

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br |

referência em logística



pneus, rodas e garfos industriais



A nova solução para redução de custos de sua operação com qualidade insuperável.

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 150 | Ago | 2014 | R\$ 15,00 |

referência em logística

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

Armazéns estruturais e infláveis



Catálogo da Embala Nordeste

Transporte de valor

Transporte de cargas pesadas

Distribuição nos segmentos farmacêutico e veterinário

Baterias e carregadores de baterias para empilhadeiras

ABTP analisa o transporte hidroviário interior e a cabotagem



CeMAT
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL
30/06 a 03/07/2015



f Portal.e.Revista.Logweb

t @logweb_editora

in logweb_editora

LIFAN FOISON 1.3L

O SEU NOVO AJUDANTE GERAL.



A PARTIR DE
R\$ **34.990**
FRETE INCLUIDO



CADASTRE-SE
EM NOSSO SITE PARA OBTER
CONDIÇÕES ESPECIAIS.



Capacidade de carga para 800 kg



*Volume 6,5m³



Motor 1.3L 16v



Multifuncional



LIFAN MOTORS

Chegou a sua vez.

www.lifanmotors.com.br

Lifan Foison modelo 2014 com todos os itens de série informados neste anúncio. Ar-condicionado e direção elétrica não inclusos, disponíveis como itens opcionais. Garantia de 2 anos ou 40 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro. Consultar exclusões conforme Manual de Garantia e Manutenção do Veículo. Capacidade de carga máxima igual a 800 kg. Preço sugerido ao público a partir de R\$ 34.990,00 com frete incluso, preço para condição de pagamento à vista e sujeito a alteração sem prévio aviso. Tarifa de gravame, licenciamento, IPVA e emplacamento não inclusos. Para assistência técnica, preços e condições de pagamento, consulte nossa rede de concessionárias no www.lifanmotors.com.br ou pelo telefone 11 2811-8517. *Volumes e medidas aproximados e somente válidos após a instalação do baú, vendido separadamente. Imagens meramente ilustrativas.

Respeite os limites de velocidade.



Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiá - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581 - maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Circulando pelo Nordeste

Com a inclusão do Catálogo da 9ª Edição da Embala Nordeste, este número de *Logweb* circula por toda a Região Nordeste, já que chega às mãos dos visitantes das seguintes feiras: Alimentécnica, Promoprint/Graphium Show, Green Expo 2014 – Feira e Fórum de Soluções e Tecnologia para o Meio Ambiente, Reciclagem, Limpeza Pública e Gestão de Resíduos e Nordeste LOG 2014 – Feira e Fórum de Logística e Movimentação. Um público diferenciado e localizado em uma região cujo PIB cresce acima da média nacional. E, também, ávido por novidades. Daí, também, a *Logweb* ser a mídia oficial da Embala Nordeste.

Mas este não é o único destaque desta edição. Pela capa, o leitor já deve ter notado que o foco principal envolve os armazéns estruturais e infláveis, em matéria que abrange as novidades, os novos mercados que estão sendo atendidos pelas empresas do setor, uma análise deste segmento, as tendências e, até, a correlação entre os armazéns estruturais e infláveis e os condomínios logísticos.

Ainda nesta edição o leitor vai saber um pouco sobre o transporte de valor aplicado à logística, e não apenas aos bancos, comércio e empresas com grandes somas de dinheiro em circulação. Quais os tipos de produtos que merecem ser transportados por estas empresas especializadas, quais os diferenciais e como definir a necessidade do transporte de uma carga por uma empresa especializada no transporte de valor e o que considerar são algumas das perguntas respondidas.

As características intrínsecas ao transporte de cargas pesadas também ganham relevância nesta edição, com destaque para a sua complexidade, as perspectivas quanto a este segmento de mercado, os problemas e as novidades e como escolher a empresa certa para efetuar este transporte.

A distribuição de cargas nos segmentos farmacêutico e veterinária, sob a ótica dos Operadores Logísticos e das transportadoras, segue como destaque também deste número. Aqui, as análises envolvem as características da logística nestes segmentos e as tendências.

E ainda tem mais: baterias para empilhadeiras e carregadores para estas baterias também são focados neste número de *Logweb*. Nestas duas matérias, destaques para as novidades, novos mercados, análises e tendências destes segmentos.

Assim, mais uma vez, oferecemos aos nossos leitores um amplo leque de informações que, certamente, facilitam o seu dia a dia. Boa leitura.

Os editores

Especial

- 46 Mercado de baterias para empilhadeiras prevê tendência positiva para os próximos anos
- 50 Segmento de carregadores de baterias para empilhadeiras pede atualização

6 Catálogo da Embala Nordeste

Destaque aos expositores



14 **entrevista**
 Wilen Manteli, da ABTP: é preciso novos empreendimentos para incentivar o transporte hidroviário interior e a cabotagem

18 **capa**
 Desenvolvimento do agronegócio impulsiona o segmento de armazéns estruturais e infláveis

24 **logística & meio ambiente**

26 **especial**
 Transporte de valor não envolve somente dinheiro: também se aplica a vários tipos de produtos

29 **associações**
 GS1 Brasil lança nova versão do Gepir

30 **distribuição**
 Setores farmacêutico e veterinário: exigências legais ditam as atividades de OLs e transportadoras

42 **especial**
 Transporte de cargas pesadas: uma especialidade que nem todas as transportadoras oferecem

54 **logística portuária**

55 **associações**
 ABOL completa dois anos e continua a busca pela autorregulamentação e regulamentação do setor de OLs

56 **investimento**

58 **fique por dentro**

23 e 57 **notícias rápidas**

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br



NOVIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA TÊM NOME

A **Continental** trás para o Brasil o novo Pneu Sólido 1000 x 20 liso CSE Robust SH12. Com tecnologia alemã, foi desenvolvido para carretas de transportes internos. Construído em 3 camadas em composto de borracha pura, pode ser usado também em caminhões e escavadeiras sobre rodas.

Para mais informações
 entre em contato conosco:

Tel: 11 3641-7744

A NOVA RETRÁTIL HYSTER R2.OHD JÁ NÃO É MAIS SEGREDO

A tradição, força e robustez reconhecidas e comprovadas nas máquinas à combustão, agora também nas elétricas. A melhor da categoria chegou para garfar o mercado.



**PARCEIROS FORTES.
EMPILHADEIRAS ROBUSTAS.™**

RETRÁTIL HYSTER R2.OHD

Especificações técnicas:

Até quatro modelos de chassis disponíveis.
Maior velocidade de deslocamento e elevação:
até 14km/h e 0,8 m/s, respectivamente.

Altas elevações

Maior elevação do mercado: até 12,5m de altura dos garfos.

Robustez

Maior capacidade residual: 12,5m de altura com até 1.000kg.

Opcionais

- Câmera nos garfos para maior produtividade da operação;
- Pré-selecionador de altura com visualização no novo painel de LCD touchscreen;
- Intercambiabilidade de peças com nossos modelos de classe I.



diver **ONE**



Embala Nordeste

Bem-vindos à 9ª edição da Embala Nordeste!



Luiz Fernando de Oliveira Pereira

Diretor da Greenfield Business Promotion
luiz@greenfield-brm.com

Aguardada com muito entusiasmo pelos empresários dos nove estados da Região Nordeste, a Embala chega novamente recheada de novidades e traz em sua bagagem as principais inovações e lançamentos que irão modernizar, equipar e otimizar ainda mais as indústrias desta Região que, desde muito tempo, cresce acima da média nacional.

Em 2013, o PIB de Pernambuco teve crescimento de 3,5% e o nacional de 2,3%.

Entre 2007 e 2013 foram criados mais de 500 mil empregos na Região. Neste período, novas indústrias se instalaram e outras estão em fase de obras, como Novartis, Fiat, Magneti Marelli, Hemobrás, entre outras.

Os R\$ 78 bilhões de investimentos em atividades produtivas e infraestrutura, somados a um dos melhores portos públicos do país, fazem de Pernambuco o local ideal para a expansão de sua empresa, e a Embala Nordeste tem contribuído, de forma direta, para o desenvolvimento dos negócios na Região.

Neste ano, estamos com importantes novidades, além dos já tradicionais Eventos Integrados – Alimentécnica e Promoprint/Graphium Show – a 9ª Edição da Embala Nordeste traz, também, a Green Expo 2014 – Feira e Fórum de Soluções e Tecnologia para o Meio Ambiente, Reciclagem, Limpeza Pública e Gestão de Resíduos e a Nordeste LOG 2014 – Feira e Fórum de Logística e Movimentação.

Temos certeza que estes segmentos convergentes trarão ainda mais negócios para os nossos tradicionais expositores e atrairão novos visitantes, que encontrarão na Embala Nordeste e nos Eventos Integrados a solução ideal para a sua empresa.

Desejamos a todos excelentes negócios!





**AMPLIE NEGÓCIOS NA REGIÃO
ONDE O BRASIL CRESCE MAIS RÁPIDO**

04.07 AGOSTO

2015 CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

Feira e Fórum de Logística e Movimentação



- FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS
- GESTÃO DE FROTAS
- SUPPLY CHAIN
- INTRALÓGISTICA
- TRANSPORTE AÉREO, MARÍTIMO E RODOVIÁRIO
- CABOTAGEM
- CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS
- TRANSPORTADORAS
- LOGÍSTICA REVERSA
- OPERADOR LOGÍSTICO

A **NORDESTE LOG** É A EVOLUÇÃO DO SETOR DE LOGÍSTICA DA **EMBALA**, FEIRA CARRO-CHEFE DA **SEMANA INDUSTRIAL DO NORDESTE**, O MAIS COMPLETO EVENTO EMPRESARIAL DA REGIÃO.



PAVILHÃO CLIMATIZADO

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

REVISTA **Logweb**

GREENFIELD
Business Promotion

logweb.com.br

greenfield-brm.com

INFORMAÇÕES E RESERVAS

11 **3964.3165**

11 **3964.3744**

INTEGRADA A:

EMBALA
nordeste
10 ANOS
embalanordeste

Parceria para levar a **logística ao Nordeste**



**Valeria Lima de Azevedo
Nammur**

Diretora da Logweb Editora
valeria.lima@logweb.com.br

O Nordeste tem cada vez mais chamado a atenção do nosso segmento.

Empresas de grande porte, sejam na área industrial ou de logística, têm se instalado na região.

Os números dessa região e dos setores que nela atuam têm sido pauta constante em nossas edições. Em reunião com nossos leitores, sentimos o interesse na expansão de suas atividades para os estados nordestinos.

Sendo assim, a *Logweb*, após pesquisas e conversas com seu público, fechou parceria, inédita, com a Greenfield Business, para levar a logística a esse mercado que vem se mostrando tão importante para o setor.

Esta edição de 2014 da *Embala Nordeste* – de 12 a 15 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, no Recife – tem a estreia da *Nordeste LOG 2014* – Feira e Fórum de Logística e Movimentação, destinada exclusivamente à logística, à movimentação e armazenagem de materiais e já com a participação do Grupo Logweb, sendo a revista *Logweb* a mídia oficial.

Produtos e serviços relativos ao setor serão mostrados aos visitantes, em um mercado ávido por novidades e em franca expansão em termos de logística. A feira é muito forte e conta com a presença de grandes indústrias, e muitos dos visitantes vão à busca de soluções para este segmento.

Nossas expectativas são de que a *Nordeste LOG* se transforme em um canal direto entre os consumidores de logística da região Nordeste e os fornecedores de serviços e equipamentos de logística de todo o país, aptos a oferecer uma ampla variedade de soluções para as necessidades logísticas da região.

Já para os expositores, a principal vantagem é estar presente em uma região de alto poder de compra, através de uma feira consagrada e uma revista que fala diretamente com o seu comprador.

Esperamos que os resultados dessa parceria renda muitos frutos para nossos clientes.





Aaron

Hall: Embala (E - 26)
85 3260-6300
www.aaron.ind.br

ABIMAQ - Feiras

Hall: Embala (C - 41)
11 5582-6428
www.abimaq.org.br

Abipack

Hall: Embala (H - 22)
11 5072-7835
www.abipack.com.br

Acrilon

Hall: Green Expo (D - 10)
11 5622-1818
www.acrilon.com.br

Activas Nordeste

Hall: Embala (G - 22/26)
11 3525-5000
www.activas.com.br

AFC

Hall: Green Expo (B - 10)
81 3527-4040
www.afcambiental.com.br

Ajasako

Hall: Embala (E - 32)
11 2836-7213
ajasakomaquinas.webnode.com.br

Alltape

Hall: Embala (G - 12)
81 3723 4777
www.alltape.com.br

Bitten

Hall: Green Expo (D - 01)
85 3236-5400
www.bittenmaquinas.com.br

Caimex

Hall: Green Expo (C - 07)
11 3784-6266
www.caimex.com.br

Colorfix

Hall: Embala (F - 11)
41 3675-5300
www.colorfix.com.br

Copac

Hall: Green Expo (A/B-01/02)
62 3945-6797
www.copac.com.br

Cyklop

Hall: Embala (C - 11/19)
11 4173-5022
www.cyklop.com.br

DCDN

Hall: Embala (G - 01/09)
81 3117-4190

Delgo

Hall: Embala (B - 19)
11 4612-0011
www.delgo.com.br

Delta Pack

Hall: Embala (F - 26)
11 4135-1364
www.deltapacksp.com.br

Domino Nordeste

Hall: Embala (B/C - 01/02)
81 3117-4177
www.dominone.com.br

Eteno

Hall: Embala (F - 22)
81 3342-2323
www.eteno.com.br

Flexo Tech

Hall: Embala (F - 45)
41 3204-1538
www.flexotech.com.br

Gehaka

Hall: Aliment tica (C - 39)
11 2165-1184
www.gehaka.com.br

GNB[®]
INDUSTRIAL POWER
A Division of Exide Technologies

Baterias Tracion rias, qualidade reconhecida mundialmente

- Fábrica no Brasil
- Estoque local
- Serviço Autorizado - Rede de Atendimento
- Fornecedor Homologado pelos principais Fabricantes de veículos industriais
- Tecnologia - Placa Tubular
- Produtos recicláveis



Padrão Europeu
Placa Tubular



Padrão Americano
Placa Tubular



Monoblocos de Traço - 6,8 e 12V

Catálogo da Embala Nordeste

Gerais Solid Residuo

Hall: Green Expo (D - 12)
35 3235-2288
www.geraisolidificacao.com.br

GFR/Multiplax

Hall: Embala (G - 32)
81 3241-4110

Grupo Atual

Hall: Green Expo (B/C-01/02)
35 3422-7833
www.grupoatual.com.br

Grupo NZ

Hall: Embala (F - 10 G/H - 33/34)
11 4716 3141
www.nzcooper.com.br

GTR Ambiental

Hall: Green Expo (C - 05)
81 2127-2525
www.gtrambiental.com.br

Gysscoding

Hall: Embala (C - 22)
11 5622-6794
www.gysscoding.com.br

Hidromiza

Hall: Green Expo (B - 09)
81 3476-1073

Ibram

Hall: Embala
11 2919-3966
www.ibram.ind.br

IMAAJ - Jamapar

Hall: Alimentécnica (C - 12)
24 2272-2400
www.imaaj.com.br

Indumak

Hall: Embala (D/E - 11/12)
47 2106 0516
www.indumak.com.br

Insack Ensacadeiras

Hall: Embala (D/E - 11/12)
42 3229-3089
www.insack.com.br

Itacari

Hall: Green Expo (A/B - 03/04)
81 3204-6488
www.itacari.com.br

Jopemar

Hall: Alimentécnica (D - 21/25)
54 3292-5152
www.jopemar.com.br

Josmaq

Hall: Alimentécnica (B - 22)
75 3424-1409
www.josmaq.com.br

JYD Jeyyed Moldes

Hall: Embala (F - 37)
17 3016-5264
www.jeyyedmould.com

LC Maq. Seladoras

Hall: Embala (I - 44)
11 4752-3979
www.lcmaquinasseladoras.com.br

Lindner

Hall: Green Expo (D - 06)
49 35.220.211
www.lindnerts.com

Lucena Transportes

Hall: Embala (G - 02)
99 3535-5131

Madeira Plast Brasil

Hall: Embala (Gg- 13)
81 3095-2106

Mainard

Hall: Embala (H - 30)
11 5622-5287
www.mainard.com.br

Maqmundi

Hall: Embala (D/E - 11/12)
47 3383-0284
www.maqmundi.com.br

Markem - Imaje

Hall: Embala (D - 11)
11 3305-9455
www.markem-imaaje.com

Mesal

Hall: Alimentécnica (E/F - 01/02)
54 2102-6400
www.mesal.com.br

Metapack

Hall: Embala (C/D - 01/02)
54 3454-9215
www.metapack.ind.br

Mirainox

Hall: Alimentécnica (H - 02)
32 3426-1764
www.mirainox.com.br

Moldes Brasil

Hall: Embala (Gg - 02)
49 3522-2933
www.moldesbrasil.com.br

MTN - Schulz

Hall: Embala (D/E - 27/28)
81 3476-1384
www.schulz.com.br

Multi União

Hall: Embala (F - 19)
19 3476-7631
www.multiuniao.com.br

Narita

Hall: Embala (A/B - 27/28)
11 4352-3855
www.narita.com.br

NEQ

Hall: Embala (F/G - 11/12)
81 2121-1900
www.neq.com.br

Netzsch NE

Hall: Alimentécnica (C - 21)
84 3213-3212
www.netzsch.com.br

Perfor

Hall: Embala (D/E - 11/12)
47 3383-3700
www.perfor.com.br

Piramidal

Hall: Embala (E - 12)
11 3634-6006
www.piramidal.com.br

PlastMaq Maq. Aces.

Hall: Embala (F/G - 27/28)
16 3415-1165
www.plastmaq.com.br

Plasvan

Hall: Embala (Gg - 10-)
83 3342-0003
www.plasvan.com.br

Pluralmack

Hall: Embala (C - 26)
11 4077-5400
www.pluralmack.com.br

Pneu Verde

Hall: Green Expo (C/D - 13/14)
81 3447-3894
www.pneuverdereciadora.com.br

Powernet UPS/Socomec

Hall: Embala (F - 38-)
11 2348-0500
www.powernetups.com.br

Prefeitura de Olinda

Hall: Green Expo (A - 10)
81 3429-6053

Prefeitura de Jaboato

Hall: Green Expo (A - 09)
81 3462-8759

Primotecnica

Hall: Embala (G - 28)
11 4543-6722
www.primotecnica.com.br

Procolor

Hall: Embala (F - 27)
11 4702-9090
www.procolomaster.com.br

Quality Machine

Hall: Embala (B - 34/36)
81 3040-0977

R.Regal/Plastmex

Hall: Embala (G - 33/37)
81 3466-2151
www.regal.com.br

Recmax

Hall: Green Expo (D - 04)
11 4361-4977
www.recmax.ind.br

Recyclean - Drypol

Hall: Embala (E - 22)
11 4075-5000.
www.recyclean.com.br

Reforplastica

Hall: Green Expo (C - 01)
19 33.719.996
www.reforplastica.com.br

Reinos/Reinflex

Hall: Embala (H - 26)
11 2341-3323
www.inozagam@terra.com.br

Ricefer - Recinox

Hall: Alimentécnica (F - 34)
54 3463-8466.
www.ricefer.com.br



RMA Representações

Hall: Green Expo (C - 09)
21 2535-0112
www.rmarepresentacao.com.br

Romi

Hall: Embala (F/G - 39/40)
19 3455-9718
www.romi.com

Sampla

Hall: Alimentécnica (B - 26)
11 2144-4500
www.sampla.com.br

Sanwey

Hall: Embala (C - 28)
11 4788-1755
www.sanwey.com.br

Senai - PE

Hall: Embala (D - 05)
81 3202-9300
www.pe.senai.br

Sepland - Alagoas

Hall: Embala (F - 21/25)
82 3315-1711

Sindicom

Hall: Green Expo (C - 09A)
21 2122-7680
www.sindicom.com.br

Starmach

Hall: Embala (F -39/43)
11 2727-4494
www.starmach.com.br

Sunnyvale

Hall: Embala (B/C - 01/02)
11 3048-0147
www.sunnyvale.com.br

Taimak

Hall: Alimentécnica (D - 25)
55 3332-9171
www.taimak.com.br

Tambflex

Hall: Alimentécnica (A - 40/44)
19 3443-2013
www.tambflex.com.br

Tronics

Hall: Embala (B - 11)
11 3744 2669
www.tronicsbrasil.ind.br

Tronord

Hall: Green Expo (D - 04)
75 2101-7272
www.glight.com.br

União Correias

Hall: Alimentécnica (E - 28)
81 3249-4817
www.uniaoconreias.com.br

Unirons

Hall: Alimentécnica (C - 20)
51 3470-1260
www.unirons.com.br

Valmart Máquinas

Hall: Embala (G/H - 39/40)
16 3368-3954

Veder do Brasil

Hall: Embala (H - 36)
11 2341-3132
www.veder.com.br

Vinox

Hall: Alimentécnica (C/D - 01/02)
54 3452-9111
www.vinox.com.br

Zegla

Hall: Alimentécnica (C/D - 01/02)
54 3455-3868
www.zegla.com.br

Zeta Embalagens

Hall: Embala (G - 20)
81 3271-2426
www.zetaembalagens.com.br ■

Ampliar a área de Armazenagem da sua Empresa, Rápido e Seguro? Galpões Estruturados Lonados, Armazéns Infláveis e Estruturas Especiais.



Pé direito de 6,0 metros



Pé direito Especial 10 metros



Pé direito de 7,80 metros



ESTRUTURA ESPECIAL ENTRE DOIS PRÉDIOS



LOCAÇÕES E VENDAS:

(11) 4759 8343 / 9 6405 1762
comercial@canvascoberturas.com

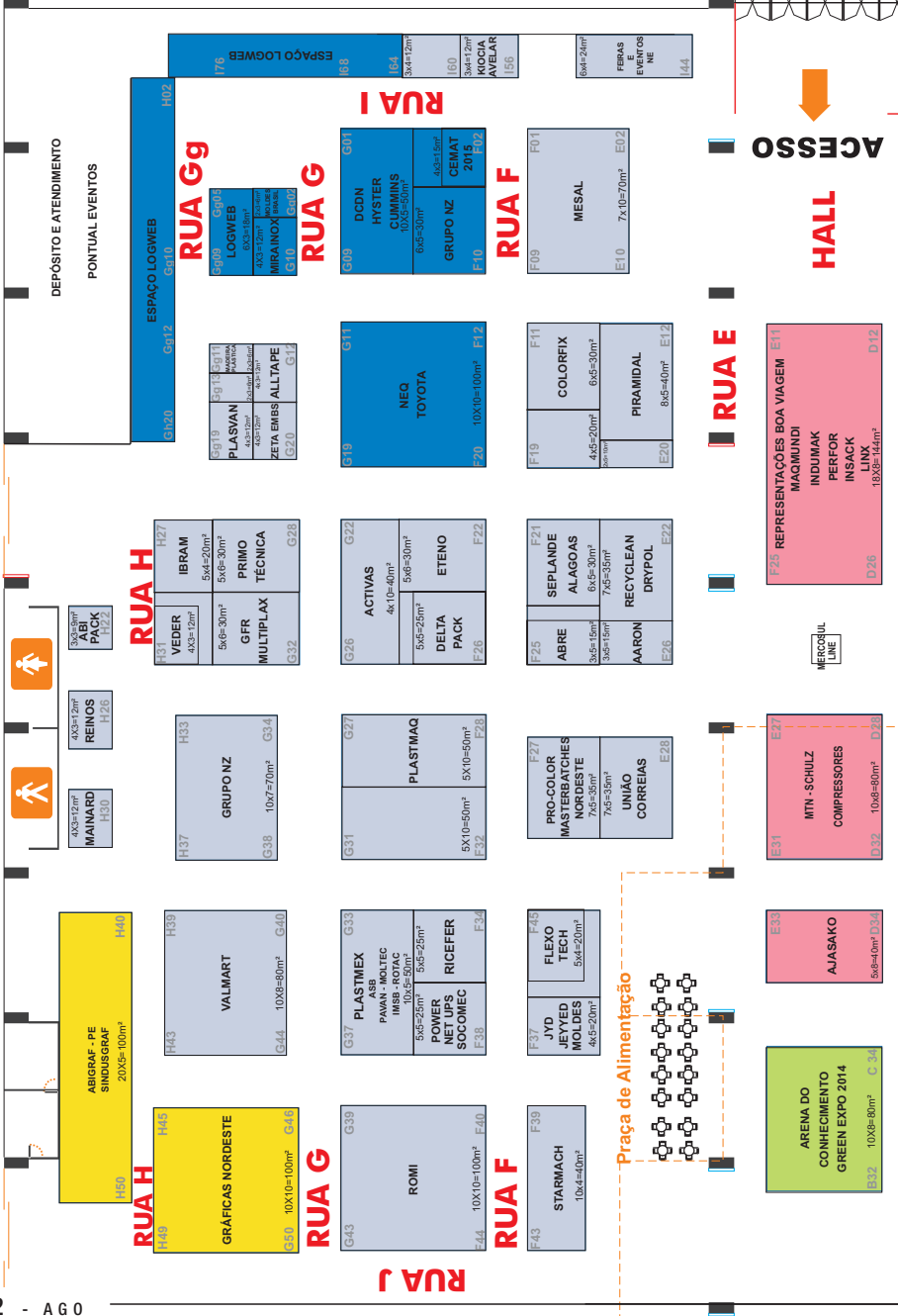
CANVAS
COBERTURAS E GALPÕES
www.canvascoberturas.com

Catálogo da Embala Nordeste

SEMANA INDUSTRIAL NORDESTE 9ª EDIÇÃO - 12 A 15 DE AGOSTO DE 2014 - RECIFE - PE

12 - A G O

PORTAHO



ACESSO

HALL

RUA E

RUA H

RUA G

RUA F

RUA I

Praça de Alimentação

F25 REPRESENTAÇÕES BOA VIAGEM
MAQUMUNDI
INDUMAK
PERFOR
INSACK
UNIK
19,08x14,4m D12

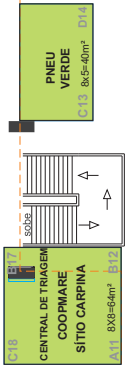
E27
MTN - SCHULZ
COMPRESSORES
10,6x8=80m² D28

E33
AJASAKO
5,6x4,0m² D34

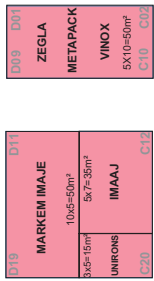
E32
ARENA DO
CONHECIMENTO
GREEN EXPO 2014
10,9x8=80m² C 34

F25 REPRESENTAÇÕES BOA VIAGEM
MAQUMUNDI
INDUMAK
PERFOR
INSACK
UNIK
19,08x14,4m D12

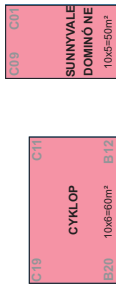
F25 REPRESENTAÇÕES BOA VIAGEM
MAQUMUNDI
INDUMAK
PERFOR
INSACK
UNIK
19,08x14,4m D12



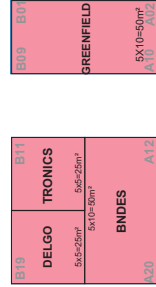
RUA D



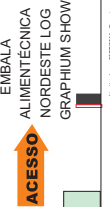
RUA C



RUA B



RUA A



Associação Ambiental Departamento da Prefeitura

PORTÃO A

PORTÃO B

EMBALA ALIMENTECONICA NORDESTE LOG GREEN EXPO PROMOPRINT / GRAPHIUM SHO



Wilén Manteli, da ABTP: é preciso novos empreendimentos para incentivar o transporte hidroviário interior

Porém, para o diretor-presidente executivo da entidade, o governo não conseguiu investir mais de 50% dos recursos que deveriam ser aplicados no setor portuário. No período de 2003-2013, estavam autorizados R\$ 19 bilhões. No entanto, foram executados apenas R\$ 9 bilhões.

O Comércio Exterior Brasileiro depende fortemente do transporte marítimo e, por extensão, do sistema portuário. Para se ter uma ideia, em 2013, o modal marítimo respondeu por 94% de toda a Corrente de Comércio Brasileira, calculada em toneladas, e por 78% desse Comércio em US\$ FOB.

Conforme previsto no Relatório Anual da ABTP – Associação Brasileira dos Terminais Portuários (Fone: 21 2533.0499) de 2012, o sistema portuário brasileiro movimentou 931 milhões de toneladas (Mton) em 2013.

Do total dessas cargas, 686 Mton corresponderam à Navegação de Longo Curso e 204 Mton à Cabotagem, Navegação de Apoio e Navegação de Interior, como pode ser observado na tabela abaixo.

Números tão expressivos são alcançados graças à eficiência dos terminais portuários, apoiados pela ABTP, uma sociedade civil sem fins lucrativos que representa mais de 100 terminais portuários de uso exclusivo misto e público.

“A associação trata dos assuntos ligados à atividade portuária, especialmente aqueles que dizem respeito aos direitos e obrigações dos terminais portuários, inclusive em nível internacional. A ABTP realiza trabalho associativo e participativo na defesa direta dos interesses dos titulares de instalações portuárias, tendo sempre em vista, como beneficiário final, o cliente do porto. Por isso, parte da sua

atuação é dedicada a promover o desenvolvimento tecnológico das operações de carga e descarga, sempre com foco na eficiência, na qualidade e na obtenção de custos competitivos para os serviços portuários.”

A explicação é de Wilén Manteli, diretor-presidente executivo da ABTP desde 1999 e que fala sobre este segmento nesta entrevista exclusiva para *Logweb*. Manteli é graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; membro do Conselho da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB); membro da Comissão Temática de Transportes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul; coordenador do Grupo Empresarial Pró-Porto RS, formado por oito associações privadas com o objetivo de desenvolver o uso das hidrovias interiores gaúchas, integrando-as aos portos marítimos; e membro do Conselho da Federação de Comércio Exterior do Rio Grande do Sul.

Acompanhe, a seguir, a excelente análise feita pelo diretor-presidente executivo da ABTP.

Instalação Portuária	Navegação	Granel Sólido	Granel Líquido	Granel Geral		Sub-Total
				Solta	Contâiner	
PORTO	Longo Curso	185.140.802	17.480.711	11.263.940	61.221.463	275.106.916
	Cabotagem	7.194.053	28.531.741	2.289.935	14.245.155	52.260.884
TUP	Longo Curso	329.681.559	49.092.842	14.993.374	16.969.007	410.736.782
	Cabotagem	25.681.774	113.231.733	7.723.899	5.547.380	152.184.786
	Total	547.698.188	208.337.027	36.271.148	97.983.005	890.289.368

*Não estão incluídos os segmentos de Apoio Marítimo, Apoio Portuário e Navegação Interior: (40 Mton)

Logweb: Em 2013, o setor portuário movimentou 931 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 3% sobre os 904 milhões de toneladas registrados no ano anterior. Como o setor deve fechar em 2014? Veremos crescimento?

Manteli: Considerando a conjuntura interna e internacional, deveremos repetir o ano de 2013, com um aumento entre 2% e 3%.

Logweb: Qual é o setor que mais utiliza transporte hidroviário e cabotagem hoje no Brasil? Ele continuará sendo o maior usuário nos próximos anos ou esse cenário pode mudar?

Manteli: Inicialmente, cabe uma diferenciação conceitual entre o transporte hidroviário interior, realizado ao longo das hidrovias interiores, e a cabotagem, sempre realizada no todo ou em parte em mar aberto. Essa distinção é importante não só porque se enquadram em normas legais

diferentes, como possuem missões diferentes. Para o transporte hidroviário interior, o essencial é a existência das cargas estratégicas e planejadamente geradas ao longo das hidrovias interiores, podendo ser embarcadas através de terminais interiores isentos da maioria dos requisitos que caracterizam um terminal marítimo ou um porto organizado. Aliás, em tese, não há espaço para os portos organizados no transporte hidroviário interior. Outra característica do transporte hidroviário interior é a diferenciação entre as diversas bacias hidrográficas em qua-



Manteli: está havendo uma maior conscientização para o uso do transporte por água, pelos menores custos e pela menor agressão ao meio ambiente

se todos os aspectos, inclusive quanto às cargas. Na cabotagem, onde prevalecem as rotas marítimas, tanto os terminais como os portos organizados precisam atender requisitos mais exigentes quanto à localização e aos investimentos, tanto para as instalações, como em relação aos canais de acesso – construção e manutenção. O maior cliente embarcador do transporte hidroviário interior é o agronegócio, tanto nas hidrovias da Bacia Amazônica, como na Bacia do Sudeste (Rio Grande do Sul) – estas, por serem ligadas ao mar, facilitam as opera-

LOGISMAX

SERVIÇOS COM SEU JEITO DE SER!

A LOGISMAX é uma empresa de TERCEIRIZAÇÃO de ATIVIDADES LOGÍSTICAS e OPERACIONAIS para sua empresa!

Todas as atividades que tiram o foco do seu negócio principal e geram perda de tempo, dinheiro e qualidade sem dar o retorno esperado, você pode entregar para a LOGISMAX!



Clientes LOGISMAX



Serviços

Indústrias

Abastecimento de Linhas de Produção, Padronização de Embalagens. Atuação direta nos setores de Recebimento, Embalagens, Movimentação e Armazenagem, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Carregamento, Controles de Logística Reversa, Inventários. CD – Centrais de Distribuição, Almoarifados de Matérias Primas, Produtos Acabados, Inbound e Outbound.

Transportadoras

Ajudantes, Conferentes e Líderes para Carga, Descarga, Movimentação e Armazenagem, Separação de Pedidos, Controle de Pendências, Inventários, Arrumação e Organização do Armazém, Locação de Equipamentos de Logística e Outros.

Centrais de Distribuição - Atacado e Varejo

Recebimento, Armazenagem, Embalagens, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Expedição, Repositores de Gôndolas, Arrumação e Organização, Controles de Logística Reversa, Controles de Coleta Seletiva, Inventários e Outros.

Condomínios Empresariais

Atuação dentro de Condomínios Empresariais como um diferencial competitivo, para viabilizar empresas que possuam atividades de Logística, Transportes, Armazenagem, Movimentação.

Assessoria e Consultoria em Atividades Logísticas.

Matriz:
Av. Tancredo de Almeida Neves, 759
Vila Macedo - Guarulhos/SP
CEP: 07112-070
email: comercial@logismax.com.br
Site: www.logismax.com.br

Guarulhos - SP
(11) 2085-6277 / 3672-4679
SJCampos - SP
(12) 3933-3007 / 3933-5177
Campinas - SP
(19) 2121-2921 / 2121-2922

Identificação Logística



- Identificação de estruturas metálicas
- Placas de leitura à longa distância
- Identificação para piso
- Demarcação de faixas
- Placas de arruamento
- Instalação de placas
- Placas de doca
- Placas aéreas



www.emplaca.com.br
emplaca@emplaca.com.br

Tel. 55 11 4788 7777

entrevista

ções de exportação para outros continentes. Na Bacia do Tietê-Paraná, o agronegócio também se destaca, representado pelo álcool combustível. Na Bacia do Paraguai prevalecem as cargas de minérios. Essas três bacias respondem por 90% do transporte hidroviário interior no Brasil, que se situa na ordem de 35 milhões de toneladas, posição que se manterá nos próximos anos, crescendo a taxas significativas na ordem de 12% ao ano, pois há muito por ser feito para que a atividade se situe em patamares mais elevados, tendo como referência países ou regiões desenvolvidas, tanto na Europa como nos Estados Unidos. O maior cliente embarcador na navegação de cabotagem é o setor de petróleo, incluindo o produzido na plataforma continental e a distribuição de combustíveis via marítima, respondendo por 70% do total de cargas; em segundo lugar estão os graneis sólidos, com 17%; o saldo de 13% corresponde à carga geral, cada vez mais em contêineres.

Logweb: O país já utiliza de maneira satisfatória o transporte hidroviário e a cabotagem ou o uso destas modalidades de transporte ainda é reduzido?

Manteli: Ambas as modalidades se encontram muito longe das respectivas posições que deveriam ocupar na matriz nacional dos transportes.

Logweb: Então, como incentivar o uso do transporte hidroviário e da cabotagem no Brasil? Quais as suas vantagens? E as desvantagens?

Manteli: A forma adequada de incentivar o transporte hidroviário interior é a indução via planejamento, utilizando-o como vetor de desenvolvimento regional, atraindo empreendimentos para se localizarem junto às hidrovias. Quanto ao transporte marítimo na modalidade de cabotagem, não levando em consideração o petróleo, seus derivados e o álcool, que já estão presentes com significativa participação, o crescimento no segmento de graneis acontecerá, também, em razão de novos empreendimentos dotados de terminais de uso privativo. Na carga geral, cada vez mais conteneurizada, o crescimento se dará pela introdução gradativa da multimodalida-

de nas redes logísticas de abastecimento e distribuição. Além disso, existe a tendência de serem identificados portos que funcionarão como abastecedores daqueles que exercerão a função de concentradores, atendendo aos navios de grande porte que operam no longo curso. Essas tendências serão consequência dos esforços para tornar a matriz de transportes no país equilibrada quanto ao dispêndio de energia e, assim, contribuir para a redução dos custos internos. As vantagens são óbvias. As desvantagens não estão com as modalidades aquaviárias, mas com as dificuldades que o Brasil encontra para modernizar-se.

Logweb: Quais as novidades do setor de transporte hidroviário e cabotagem no Brasil? E quanto às outras operações portuárias?

Manteli: Está havendo uma maior conscientização sobre o transporte por água, como fator de desenvolvimento, pelas suas grandes vantagens em termos de custos e pela menor agressão ao meio ambiente, entre outras.

Logweb: Como resolver a sobrecarga que alguns portos apresentam hoje, como os portos das regiões Sul e Sudeste, e distribuir a carga para portos de outras regiões?

Manteli: Com políticas públicas sérias, planejamento, descentralização, logística e segurança jurídica para os investimentos em infraestrutura nas demais regiões.

Logweb: O que a mudança do marco regulatório trouxe para o setor (Lei 12.815)? Já é possível sentir mudanças, positivas ou negativas, com ela?

Manteli: A despeito de algumas mudanças favoráveis, a Lei 12.815, por não ser autoaplicável, está emperrada nos processos de sua regulamentação. Mesmo assim, o governo pode destrancar os investimentos se agilizar os pedidos de ampliação de terminais arrendados, antecipar as suas respectivas prorrogações, abrir a negociação com as empresas titulares de contratos firmados antes de 1993 e adaptar os contratos de adesão sem prejuízo dos seus direitos adquiridos. Indispensável será o governo minimizar a buro-

cracia que retarda ou afasta investimentos, bem como respeitar a lei. Por exemplo, é inadmissível uma portaria como a de número 110 da SEP – Secretaria Especial de Portos, que proíbe os terminais privados de ampliarem suas instalações. Nesse caso, a ilegalidade é flagrante, mas apesar dos protestos da ABTP, o governo nada fez.

Logweb: Em dezembro de 2012, o Governo Federal lançou o Pacote de Portos, no qual foram apresentados investimentos privados na casa dos R\$ 54 bilhões. Para 2014/2015 estão previstos investimentos de R\$ 31 bilhões, e para 2016/2017, mais R\$ 23 bilhões. Esses investimentos estão sendo colocados em prática? Eles serão suficientes para estruturar o setor?

Manteli: O governo não conseguiu investir mais de 50% dos recursos que deveriam ser aplicados no setor portuário. No período de 2003-2013, estavam autorizados R\$ 19

bilhões. No entanto, foram executados apenas R\$ 9 bilhões. Será por incompetência administrativa? Então, não basta o anúncio de investimentos públicos, precisamos de menos discurso e mais ação, senão...

Logweb: Há um empenho maior por parte do poder público em investir mais em logística, especialmente em portos?

Manteli: Sim, mas a densa interferência de vários órgãos públicos retarda ou até impede os investimentos necessários. Para o país se desenvolver precisará separar as atividades de governo das do Estado. Certas atividades devem ser de Estado para assegurar a continuidade de suas responsabilidades e ações, sem serem interrompidas pela troca do comando político a cada quatro anos.


Logweb: O que o governo ainda pode fazer pelos portos?

Manteli: Muito. Respeitar a Lei, incentivar os investidores, descentralizar as ações para os estados membros. Resumindo, mais ação e menos discurso.

Logweb: E a iniciativa privada?

Manteli: A iniciativa privada vem, desde 1993, cumprindo – e bem – o seu papel. Nos últimos dez anos, investiu mais de R\$ 10 bilhões nos portos. E investirá mais, desde que haja segurança jurídica e previsibilidade de longo prazo.

Logweb: Qual é o futuro do transporte hidroviário e da cabotagem?

Manteli: O futuro do país passa pela modernização da sua infraestrutura, notadamente pelo uso das suas hidrovias como fator de catalisação de empreendimentos produtivos ao longo dos terrenos marginais, bem como pela exploração do transporte de cabotagem. 

SAS Aprimorou o que já era excelente. Conheça a linha 2015

EEP1655



Agora com direção elétrica e tecnologia AC. Construída com os melhores componentes do mercado mundial.



SAC30



MATRIZ:

Rua: Anfilóquio Nunes Pires, 2760 - Bela Vista - Gaspar / SC
CEP: 89110-000 - Fone: (47) 3387-3679 / 3397-3551
E-mail: vendas@sas.ind.br

FILIAL RIO GRANDE DO SUL

Rua Boqueirão, 1208 - Igara - Canoas / RS
CEP: 92410-350 - Fone: (51) 3477-0040
E-mail: vendas.rs@sas.ind.br

FILIAL PARANÁ:

Av. Wenceslau Braz, 549 - Vila Fanny - Curitiba / PR
CEP: 81030-030 - Fone: (41) 3053-5434
E-mail: vendas.pr@sas.ind.br

Desenvolvimento do agronegócio no Brasil impulsiona o segmento de armazéns estruturais e infláveis

Mas, além deste, segmentos como o de construção civil e logística também têm feito bom uso destas soluções, que chegam a rivalizar com os condomínios logísticos, segundo apontam alguns profissionais da área de armazéns.

Quando da elaboração desta matéria especial, perguntamos aos fabricantes de armazéns estruturais e infláveis quais os novos mercados que estão sendo atendidos, e a resposta foi quase unânime: agronegócio.

“Com o crescimento expressivo da agricultura e da pecuária no Brasil, a nossa empresa tem explorado e implantado seus galpões lonados nesses segmentos”, informa Rodrigo Barbosa do Nascimento, analista de negócios da Fix Galpão (Fone: 11 3318.3199), complementado por Gustavo Yogi, gestor da Rentank Macrogalpões (Fone: 11 4138.9266), que também lembra que sua empresa tem feito bons negócios neste segmento, e por Luciana Franzoi Marchetti, coordenadora de marketing da Tópico (Fone: 11 2344.1200). Esta, diz que a sua empresa, além deste segmento, tem se destacado nos de construção civil e logística.

Luiz Okada, gerente comercial da Sansuy (Fone: 11 2139.2888), também enfatiza que, devido às safras recordes dos últimos anos, o agronegócio é um setor importante e no qual a Sansuy tem investido. E complementa: os clientes exigem cada vez mais funcionalidade, rapidez de instalação e ótimo custo/benefício. O crescimento acelerado de alguns setores, com destaque para o agronegócio, exige soluções práticas e versáteis, uma vez que empresas, indústrias, produtores, distribuidores e construtores nem sempre contam com tempo hábil para a ampliação de suas instalações.

“Justamente para atender a esta demanda, recentemente lançamos o viniarco, que além de permitir estocagem de uma variedade de itens, como alimentos, mercadorias e máquinas, é especialmente indicado para produtores de flores e hortaliças que utilizam estufas em sua plantação, e também para piscicultores,



Yogi, da Rentank Macrogalpões: “a variação da economia brasileira, frente à falta ou à incapacidade de planejamento das empresas, permite o crescimento do segmento”

na produção de alevinos e juvenis de peixes, larvicultura, manejo de pós-larvas de camarão, ranicultura (criação de rãs), laboratório de pesquisa sobre produção e nutrição de organismos aquáticos e hidroponia”, diz Okada.

Já segundo Sebastião Luis da Silva, gerente comercial da Kopron Brasil (Fone: 11 3109.6708), os novos mercados que estão sendo atendidos

pela empresa envolvem os de galpões climatizados.

Mercado

Já fazendo uma análise do mercado dos armazéns estruturais e infláveis, Nascimento, da Fix Galpão, diz que há espaço para todos. “Porém, o fator que poderia riscar a reputação dos produtos similares comercializados é justamente a ausência de um órgão fiscalizador que, de forma orientadora e eficaz, exigiria uma certificação das normas



Ninguém é líder por acaso.



Procure seu representante
pelo QR Code agora mesmo
ou acesse nosso site



Empilhadeira elétrica retrátil FMX STILL. Ideal para frigoríficos e temperatura ambiente.

FMX é a empilhadeira elétrica retrátil mais vendida da categoria. Reúne conforto, robustez e versatilidade de uso. Oferece elevação de até 11.975 mm e bateria de alta capacidade de armazenagem. E você ainda conta com todo o suporte da completa rede de Serviços Autorizados STILL, presente em toda a América do Sul.



STILL

first in intralogistics

www.still.com.br - (11) 4066-8100

existentes, a fim de que a segurança e confiança fossem o principal produto comercializado.”

Para Silva, da Kopron Brasil, em termos de mercado hoje, o maior problema é o que toda a economia enfrenta, ou seja, o baixo crescimento, e isto trava muitos projetos de ampliação e afeta diretamente este setor.

E Yogi, da Rentank Macrogalpões, indo na linha dos problemas do setor, diz que a qualificação de mão de obra para prestação do serviço de montagem exigida pelas empresas eleva muito os custos operacionais, muitas vezes inviabilizando o negócio.

Tendências

E com relação às tendências nestes dois setores?

“Vejo uma situação de comodidade, por conta de que o domínio de 80% deste mercado está em mãos de apenas duas empresas, e elas não apresentam interesse algum em inovar ou modernizar o produto por vários fatores, como o custo de renovar seu estoque ou a transição envolvida nesta operação. Considere, ainda, o patamar estável que o produto apresenta e o risco em mexer em algo que, de certa forma, atende às necessidades dos clientes. O mercado

tem sido bem claro quanto às ‘novas’ necessidades, que envolvem modernidade e desenvolvimento, solicitando galpões dotados de sistemas para operação com ventilação, instalações elétricas e iluminação, bem como SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Elétricas, entre outros.”

A pontuação é de Nascimento, da Fix Galpão, que continua: “acredito que investimento em novos projetos e custos mais atrativos colocariam uma empresa num passo à frente, até que os concorrentes despertassem e reproduzissem a nova proposta. Isto requer grande injeção de recursos”.

Já a resposta dada ao questionamento sobre as tendências por Silva, da Kopron Brasil, aponta para crescimento modesto e produtos com mais facilidades. “A variação da economia brasileira, frente à falta ou à incapacidade de planejamento das empresas, permite o crescimento do segmento”, contrapõe Yogi, da Rentank Macrogalpões.

Outra que também aponta para o



Nascimento, da Fix Galpão: falta, no setor, um órgão fiscalizador que, de forma orientadora e eficaz, exigiria uma certificação das normas existentes, visando à segurança

crescimento do setor é Luciana, da Tópico. Ela diz que ainda há um grande potencial a ser explorado para os galpões estruturais no mercado nacional, principalmente quando analisamos os cenários de investimentos em infraestrutura e quando analisamos este mercado em países como México e Estados Unidos. “Apostamos no crescimento da demanda

para segmentos importantes da economia, como celulose, logística portuária e agronegócio”, completa a coordenadora de marketing da Tópico.

Condomínios logísticos

Também é interessante saber se há uma correlação entre os armazéns estruturais e infláveis e os condomínios logísticos – se competem, ajudam, não afetam, etc.

“Os condomínios logísticos são, na verdade, parceiros indiretos do nosso setor, por apresentarem características já conhecidas, como limitação ou fator de ocupação do solo, que acabam direcionando para a necessidade de ampliação de armazenagem/produção e a utilizar os galpões estruturados, uma vez que estes não são considerados construções perenes e não contam como área ocupada quando locados”, explica Nascimento, da Fix Galpão.

Ainda segundo ele, no caso da necessidade da desocupação ou entrega do espaço contratado, a empresa pode reaproveitar o galpão vinílico no mesmo site ou em outro projeto. Isso tudo sem impacto ambiental. “Essa possibilidade de reutilização dos galpões de vinil é outro grande atrativo para o empresário que utiliza o condomínio logístico como locatário, pois,



Alugue um galpão com a maior empresa do segmento no Brasil e na Ásia e descubra por que eficiência em logística é a nossa marca.



www.glprop.com.br

GLP Gravatai
110.000 m² de ABL

- Cross docking
- Galpões modulares e build-to-suit
- Pé-direito de 12 metros
- Localização estratégica
- Piso com resistência de 6 t/m²
- Mais de 2,2 milhões de m² alugados
- 2,3 milhões de m² de ABL
- Mezanino sob demanda
- Condomínio com infraestrutura completa

A GLP é uma das principais fornecedoras de parques, condomínios e galpões logísticos para locação do mundo. Líder de mercado na China, no Japão e no Brasil, a companhia oferece um portfólio de 25,3 milhões de metros quadrados que reúnem localização, segurança e infraestrutura completa, com altíssimo padrão de qualidade.

ALUGUE UM GALPÃO COM A GLP.



GLP Ribeirão Preto
Ribeirão Preto (SP) – 64.500 m² de ABL



GLP Guarulhos
Guarulhos (SP) – 456.000 m² de ABL



GLP Confins
Confins (MG) – 25.000 m² de ABL



GLP Campinas
Campinas (SP) – 180.500 m² de ABL



GLP São Bernardo do Campo
S. B. do Campo (SP) – 46.500 m² de ABL



GLP Embu das Artes
Embu das Artes (SP) – 63.600 m² de ABL



GLP Irajá
Rio de Janeiro (RJ) – 139.000 m² de ABL



GLP Pavuna
Rio de Janeiro (RJ) – 69.000 m² de ABL



GLP Imigrantes
S. B. do Campo (SP) – 124.600 m² de ABL

Entre em contato: locacao@glprop.com | (11) 3500-3700



Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.

Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira

- **Melhor custo-benefício;**
- **Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);**
- **Resistentes, robustos e fáceis de reparar;**
- **Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;**
- **Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);**
- **Tratamento HT conforme Nimpf 15.**



A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

capa



ao término, mudança ou não renovação do contrato, os galpões de vinil o acompanham funcionalmente para seu novo endereço”, completa o analista de negócios da Fix Galpão.

Silva, da Kopron Brasil, tem a mesma resposta, mas considera que são aplicações distintas. “Nosso produto atua com rápida resposta à necessidade do mercado/cliente e são complementares. Na ampliação somos competitivos devido a nossa velocidade de resposta e baixo custo de implantação.”

Yogi, da Rentank Macrogalpões, também analisa por este lado. Ele diz que as soluções ofertadas em caráter provisório pela sua empresa não concorrem diretamente com os condomínios logísticos, uma vez que a demanda instantânea das empresas e o curto período de uso dos armazéns não são o foco dos condomínios logísticos.

O que as empresas oferecem

Fix Galpão – Oferece armazéns estruturais, incluindo galpões tipo duas águas, fabricados em estrutura treliçada de aço carbono, galvanizado a fogo. A cobertura é em lona de PVC com tecido de poliéster de alta resistência, com camada blackout, sendo impermeável, lavável e autoextinguível,

com aditivação anti-UV, antimoho, antifungos e antioxidante e não propagam chamas.

Kopron Brasil – Fornece armazéns estruturados e estruturados modulados e retráteis. Os estruturados são modulados em medidas de 5 m. Os retráteis têm a característica de variação da movimentação automática, o que facilita o manuseio de peças de grandes dimensões e peso, sem a necessidade de retirar o galpão. “A Kopron está trazendo para o Brasil a aplicação de painéis fotovoltaicos, que são instalados na cobertura do galpão e produzem energia que será aplicada nas utilidades do galpão, como iluminação, ventilação e outros”, avisa Silva.

Rentank Macrogalpões – Produz armazéns estruturados com cobertura em lona de PVC, com vãos livres de 10 a 40 metros e comprimentos múltiplos de 5 metros, podendo ser montados praticamente em qualquer tipo de terreno, desde que o mesmo esteja nivelado e compactado.

Tópico - Atua na locação e venda de galpões estruturais voltados para arma-



zenagem, logística e obras de infraestrutura e trabalha com os tipos duas águas, as pirâmides e os infláveis. "Atuamos com as lonas da marca francesa Serge Ferrari®, que suportam as condições climáticas mais extremas, graças aos seus tratamentos anti-UV e antifungos. Além disso, atendem às normas ABNT e IPT", diz Luciana. Ela continua: "outra novidade no portfólio da Tópico e que possui sinergia com os armazéns estruturais é a locação de plataformas de trabalho aéreo".

Sansuy - Disponibiliza o vinigalpão (estruturado) e o vinimazem (inflável). O laminado reforçado de PVC vinilona, utilizado nos dois galpões, possui em sua formulação propriedades antimofa, antichamas, proteção contra raios UV, é lavável e de fácil reparo em caso de manutenção. "Individualmente, a característica principal do vinigalpão é sua

estabilidade, devido à estrutura de aço galvanizado, totalmente parafusado. É utilizado para armazenagem de produtos diversos, como peças, máquinas, equipamentos, sacarias, matéria-prima, e para abrigo de pessoas – refeitório, auditório, eventos e reuniões. Seu acesso é feito através de portas de correr de dimensões variadas conforme a necessidade do cliente, além de oferecer diversos complementos opcionais, como mantas térmicas, exaustores, janelas e calhas, entre outros", explica Okada. Já o armazém inflável vinimazem é indicado para a estocagem de produtos como grãos, sementes e adubos, peças e mercadorias. Não possui estrutura e mantém-se inflado por ventiladores movidos a energia elétrica ou gerador a óleo diesel. Não necessita de fundações, pois é fixado por tubos metálicos e estacas ou sacos de areia. Logweb

Notícias Rápidas

Cargill investe mais US\$ 500 milhões no Brasil.

A maior parte, em portos

A Cargill (Fone: 11 5099.3311) aprovou um pacote que prevê aportes de mais US\$ 500 milhões no país nos próximos dois anos. A maior parte dos investimentos previstos neste período será em portos. Estão programados cerca de US\$ 200 milhões, concentrados na ampliação da capacidade do porto da multinacional em Santarém, PA – de 2 milhões para 5 milhões de toneladas por ano – e na instalação de uma estação de transbordo fluvial em Miritituba, também no Pará. Paralelamente, há interesse em contar com um terminal no porto de Vila do Conde, próximo a Belém.



Estamos atuando em pontos de capacitação com origem nas cidades de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Maringá, Londrina, Curitiba, Joinville e Goiânia para mercadorias destinadas aos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com filiais estrategicamente posicionadas e distribuição das cargas dentro dos prazos pré-estabelecidos, buscando sempre a satisfação de nossos clientes e parceiros.



24 anos
TRANSPORTANDO QUALIDADE

Novo CD da PepsiCo inclui medidas para redução dos impactos ambientais

Com ampliação de 87% na área de armazenagem, o novo Centro de Distribuição da PepsiCo (sac@pepsico.com), localizado em Londrina, PR, irá proporcionar economia de água potável e energia, minimizando impactos da operação no meio ambiente. A nova estrutura, instalada em conformidade com todas as normas e exigências locais, possui sistema de coleta de água de chuva que abastece o reservatório da área administrativa, atendendo ainda as bacias sanitárias e a rede de distribuição no pátio para limpeza e irrigação. Além disso, a cobertura com telhas termoacústicas torna o ambiente interno agradável, e a iluminação através de telhas translúcidas leitosas permite passagem de luz do dia e retenção de parte do calor do sol. O espaço recém-inaugurado dispõe, ainda, de uma área de trabalho nova e otimizada, com acessibilidade para deficientes, amplas docas de carregamento, áreas para descarga, pátio para manobras e estacionamento espaçosos.

HCor investe em serviço de entrega de exames por bicicletas

Foi pensando no impacto ambiental causado pelos veículos que o HCor – Hospital do Coração, de São Paulo, SP, encontrou uma maneira de distribuir os exames não retirados pelos pacientes: as entregas sustentáveis realizadas pela Ecobike Courier (Fone: 11 3286.0091). Além de não poluir o meio ambiente, as bicicletas colaboram com o trânsito da cidade. E assim como o HCor, várias empresas estão investindo nesse tipo de serviço. As entregas são feitas pelos ciclistas uniformizados da Ecobike Courier sem nenhum custo para o paciente.

Truckvan desenvolve unidade móvel sustentável com coleta de água

A Truckvan (Fone: 11 2635.1133), especializada na produção de baús de alumínio e carretas customizadas, produziu uma unidade móvel sustentável com coleta de água proveniente do sistema de climatização. A nova carreta possui quatro máquinas de ar-condicionado que geram, juntas, de 1,5 a 2 litros de água/hora, que poderá ser reutilizada para limpeza de peças. O recipiente de armazenamento da água para reuso tem capacidade para 280 litros. A carreta de 15 metros será utilizada para capacitar profissionais de uma empresa siderúrgica.

Caminhão 100% movido a GNV é lançado pela AmBev

A AmBev lançou, em parceria com a MAN Latin America (Fone: 11 5582.5122), um caminhão 100% movido a gás natural veicular (GNV), que apresenta uma redução de 20% de emissão de CO₂. Além disso, traz maior conforto aos motoristas, pois com a nova motorização houve importante redução nos níveis de emissão sonora. O modelo-teste já está em circulação no Rio de Janeiro e dentro de um ano a tecnologia deverá ser levada para outros locais do país. A operação do caminhão nesse período está a cargo da Coopercarga e conta com combustível da Gás Natural Fenosa (Ceg). O novo caminhão tem autonomia de cerca de 200 km e o sistema de armazenagem de gás natural não altera sua capacidade de carga útil, sendo a mesma da versão a diesel, podendo levar até 10 paletes de 1.250 kg, o equivalente a cerca de 9.400 garrafas.

Programa Mobilidade Elétrica da CPFL Energia recebe novos veículos elétricos

A CPFL Energia (Fone: 0800 774 5519) avançou com seu Programa de Mobilidade Elétrica – a empresa recebeu quatro novos veículos elétricos, modelo Renault Kangoo ZE (Emissão Zero), que se somam aos dois veículos já adquiridos anteriormente nos estudos que avaliam a viabilidade do uso deste tipo de veículo em frotas empresariais. Os testes durarão cinco anos e estão concentrados na região de Campinas, SP. Os veículos serão usados por empresas parceiras da CPFL: a distribuidora do Grupo, CPFL Paulista, a 3M e a Natura, que já participa do estudo. Eles serão inseridos na operação cotidiana das empresas, para demonstrar a aplicação real da tecnologia para frotas empresariais. No caso da CPFL Paulista, os veículos serão usados pelas equipes de campo da distribuidora para realização de serviços comerciais junto a clientes, como inspeções e novas ligações, enquanto os parceiros 3M e Natura utilizarão os veículos para a distribuição de seus produtos na região de Campinas. A CPFL dará o suporte para as empresas parceiras, por meio da infraestrutura necessária para o carregamento (instalação de eletropostos) e, também, do treinamento dos profissionais que utilizarão os veículos. A rede de eletropostos, em instalação na região de Campinas, fornecerá dados importantes para o projeto e testará, na prática, os impactos da utilização deste tipo de automóvel na rede elétrica. O projeto de Mobilidade Elétrica da CPFL Energia é realizado no âmbito de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e prevê a instalação de até 100 pontos de recarga de automóveis elétricos. 

cabotagem é o nosso negócio!

A navegação de cabotagem é a **solução mais eficaz em transporte** de cargas para longas distâncias. A Mercosul Line possui **saídas semanais e escalas fixas** que abrangem toda a costa brasileira, Uruguai e Argentina, se destacando por seus prazos de entrega e eficiência. **Conheça a Mercosul Line!**

MERCOSUL

Line

part of the A.P. Moller - Maersk Group

www.mercosul-line.com.br

Aonde estiver,
para onde
você quiser.
IBL.



Grande Frota Rastreada
e Veículos Cofre.



Armazenagem • Distribuição • Aéreo • Rodoviário • E-Commerce
DTA • Inflamáveis • Fármaco • Nacional e Internacional
Rastreamento e Monitoramento 24h • **Baús Blindados**

ISO 9001

ANVISA



SASSMAO



IBL
LOGÍSTICA

55 11 2696.2230
www.ibllogistica.com.br

Transporte de valor não envolve somente dinheiro: a logística também se aplica a vários tipos de produtos

Antes, o foco do transporte de valor era mais voltado para bancos, comércio e empresas com grandes volumes de dinheiro em circulação. Hoje, este transporte também se aplica aos mais variados tipos de produtos. Mas, como é esta logística?

Quem responde inicialmente é Sérgio França, diretor de Negócios de Logística de Valores da Prosegur (Fone: 0800 709.0220), empresa que oferece serviços de transporte de cargas especiais e vigilância ativa.

Diz ele: “o transporte de valores ainda atua fortemente e, cada vez mais preparado, para as empresas do setor financeiro (bancos, etc.) e comércio em geral. Esta experiência, adquirida ao longo de décadas, nos permite hoje atender a todo o segmento de Operadores Logísticos, com requisitos de segurança, e praticar preços absolutamente compatíveis com o grau de risco de cada mercadoria. Estamos preparados para transportar e auxiliar na solução logística – armazenamento, transporte, etc. – de mercadorias de alto valor agregado e/ou com grande risco de sinistralidade, como medicamentos, produtos eletrônicos em geral, etc.”.

Ainda segundo França, de uma forma geral, as empresas de transporte de valores estão cada vez mais preparadas para atender às empresas de transporte de cargas em geral e aos Operadores Logísticos, com soluções que complementam suas atividades com altíssimo grau de segurança, com pessoal altamente treinado, equipamentos modernos de gestão em segurança e transporte, etc.

Por sua vez, Helena Freire Ferrarini, gerente da Brink’s Global Services Brasil (Fone:

11 2133.0300), alega que qualquer empresa que precise gerenciar o risco de seus bens pode contar com os serviços da Brink’s. “Atendemos diversos mercados, entre eles os setores de eletrônicos, farmacêuticos, documentos, cartões, metais preciosos e joias”, completa, destacando que a Brink’s Global Services, divisão da Brink’s para o gerenciamento de riscos de cargas, está presente em mais de 100 países e é líder mundial em soluções de segurança e logística segura.



França, da Prosegur: “as empresas de transporte de valores oferecem uma solução integrada – e não um único produto”

mente solucionáveis para cada caso individualmente – tipo de veículo a ser utilizado,

forma de armazenamento da mercadoria, etc. Porém, a grande diferença está no conceito da solução, isto é, para estes casos, as empresas de transporte de valores oferecem uma solução integrada – e não um único produto – que contempla segurança, cobertura securitária, acompanhamento logístico, escolta, gestão de risco e, evidentemente, transporte”, diz o diretor de Negócios de Logística de Valores da Prosegur.

Helena, da Brink’s Global

Services Brasil, acrescenta que para o transporte de produtos, sua empresa utiliza uma estrutura separada da divisão que trabalha com dinheiro. “Temos caminhões blindados com maior capacidade de volume e peso, dotados de portas traseiras amplas e plata-

Diferenciais

França, da Prosegur, também aponta o diferencial de transporte de dinheiro em relação ao transporte de cargas de alto valor agregado. “Do ponto de vista operacional, existem pequenas diferenças que são facil-



formas hidráulicas que facilitam a carga e descarga de mercadorias. Além disso, uma equipe de vigilantes armada e treinada acompanha todo o serviço, que também é monitorado por uma central de operações. Quando necessário, também temos um rígido controle de temperatura nas áreas de armazenamento e contamos com a certificação de órgãos reguladores como Inmetro, ANVISA e Cetesb”, aponta.

Como definir

Sobre como definir a necessidade do transporte de uma carga por uma empresa especializada no transporte de valor – e o que considerar – Helena, da Brink’s Global Services Brasil, avisa: deve-se sempre considerar os riscos envolvidos em cada operação, que englobam não só o valor do produto em si, mas, principalmente, a atratividade. Com isso, é definido o melhor gerenciamento de risco, a melhor rota a ser

seguida, as condições de entrega, entre outros fatores que garantem que os produtos sejam entregues em seus destinos.

Por sua vez, França, da Prosegur, diz: “atualmente, os transportes realizados com transportador convencional requerem uma série de interlocutores (Gestão de Risco, seguro, escolta e auditoria), enquanto a Prosegur, uma empresa especializada em transporte e segurança, oferece este pacote de serviços completo, concentrando num único interlocutor. Com isto o segmento passa a reduzir as perdas dos bens”, explica.

Com relação especificamente ao mercado de transporte de valores, o diretor de Negócios de Logística de Valores da Prosegur diz que ele vem passando, ao longo dos últimos anos, por uma transformação importante, tendo em vista a “concorrência” com as transações eletrônicas, uso de cartões e redução de uso dos cheques. “O segmento está se reinventando, saindo de

um modelo tradicional para um modelo de conceito completo na logística dos valores, desde o transporte, gestão, manuseio e contagem do numerário. Isto com muita tecnologia e sistemas integrados para facilitar o nível das informações dos nossos clientes.”

Outro ponto importante – ainda segundo França – é uma forte atuação no varejo, com uso de cofres inteligentes, capazes de demonstrar em tempo integral os recursos depositados, dentre outras vantagens.

“Hoje, o mercado de transporte de valor não está baseado somente no setor financeiro. Algumas empresas têm diversificado sua atuação para manterem-se competitivas e oferecerem soluções de segurança aos clientes. Além disso, a customização tem sido a principal ferramenta para atender às necessidades de cada um”, completa a gerente da Brink’s Global Services Brasil.



A marca que é referência em galpões estruturais agora também é especialista em plataformas aéreas.

Galpões

- Duas águas com vãos livres de 10 a 40m;
- Agilidade na entrega e montagem;
- Estruturas em aço galvanizado e lonas de alta resistência;
- Cinco filiais e atendimento em todo o país.

Plataformas Aéreas

- Equipe técnica capacitada pelo fabricante;
- Pós-vendas diferenciado;
- Equipamentos totalmente novos.

TOPICO

GESTÃO OPERACIONAL ON-LINE DE EMPILHADEIRAS

Aumente de 10% a 25% sua lucratividade, reduza em até 45% o custo fixo de sua manutenção periódica.



A WebTrac possui soluções completas em rastreadores para gestão operacional de máquinas e veículos de movimentação de carga, acompanhe via site ou smartphone. Atuamos em todo território nacional.



WEBTRAC
soluções em telemetria

TEL: (11) 2973.1010

WWW.WEBTRAC.COM.BR

COMERCIAL@WEBTRAC.COM.BR

especial

Novidades

Como novidade neste segmento pode ser citada a entrada do Grupo Protege (Fone: 11 3154.4369), especializado em serviços e soluções em segurança, no segmento de transporte de cargas valiosas, com o lançamento do Carga Segura, serviço criado para assegurar a integridade no transporte de insumos, eletroeletrônicos e artigos de luxo, entre outros. Seus principais diferenciais são: amplo limite de carregamento, seguro total sobre o valor real e caminhão tripulado por uma equipe de vigilantes armados e treinados para o serviço

“O Carga Segura diferencia-se por sua capacidade de carregar aproximadamente R\$ 10 milhões em produtos em um caminhão blindado, evitando o espaço ocioso recorrente em caminhões com escolta. Além disso, proporciona limites maiores de seguro e menores custos do que as transportadoras tradicionais”, explica Mário Baptista de Oliveira, diretor-geral do Grupo Protege.

Todos os caminhões são tripulados por uma equipe de quatro vigilantes armados

e treinados, dispensando a necessidade de um veículo de escolta. Apresentam, também, um sistema de abertura e travamento das portas e rastreamento, comandado pela central de monitoramento da Protege. “Transportar valores faz parte da nossa história. Nossa expectativa é oferecer ao mercado um novo modelo de transporte que, de forma segura, possibilite carregamentos de cargas visadas, com amplo limite de cobertura securitária”, analisa Oliveira. Segundo ele, o grupo estima investir R\$ 10 milhões para ter frota de 25 caminhões em dois anos.

Mercado

De acordo com pesquisa do Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS), o mercado de transporte de cargas de alto valor agregado está em expansão. Uma das principais consequências é o volume de ocorrências de roubos e furtos de cargas no Brasil, que registrou um aumento de cerca de 23% entre 1999 e 2010. Desse montante, 80% são de ocorrências oriundas da região Sudeste (56% registradas em São Paulo e 20% no Rio de Janeiro). Um prejuízo de aproximadamente R\$ 8,1 bilhões à indústria no período. LOGWeb



GS1 Brasil lança nova versão do Gepir

A Associação Brasileira de Automação – GS1 Brasil (Fone: 11 3068.6229) lançou uma nova versão do Gepir (sigla em inglês de Global Electronic Party Information Registry), que verifica a autenticidade dos códigos de barras dos produtos a partir de uma base de dados compartilhada mundialmente.

A ferramenta, além de indicar qual é a empresa proprietária do código de barras e apresentar dados como o CNPJ, nome e endereço da associada, também apresentará informações detalhadas de um produto, as quais podem conter descrição do item, marca e até mesmo um link para o site do produto ou do fabricante. Essa nova forma de pesquisa se integra com a ferramenta Cadastro Nacional de Produtos (CNP) da GS1, a partir

da qual é possível obter as informações de um determinado produto.

O serviço é gratuito e está disponível na página da entidade - www.gs1br.org/gepir. Basta realizar um cadastro para ter acesso, sem a necessidade de ser associado. Outra opção para os usuários é fazer o acesso por meio de qualquer dispositivo com internet, com funcionamento ininterrupto.

“Essa ferramenta beneficia diretamente os mais de 57 mil associados no país, pois ajuda a retirar do mercado produtos contrabandeados e pirateados, que geram uma concorrência criminosa e desleal”, disse o presidente da GS1, João Carlos de Oliveira. Códigos de barra que não estão atribuídos a nenhum usuário e constam nos itens disponíveis no mercado podem indicar mercadorias falsas ou mesmo códigos piratas.

O Gepir também permite verificar dados de mercadorias fora das fronteiras do Brasil. O serviço possibilita examinar mais de um milhão de empresas em 100 países, graças à base de dados compartilhada. Só serão encontrados, na busca, produtos de associados da GS1, que são os responsáveis pela inclusão das características de cada produto cadastrado.

O sistema tem ampla utilização, desde o setor supermercadista, para verificar se a nota fiscal confere com os dados do fabricante, até a Polícia Federal, que tem recebido o auxílio da GS1 Brasil na identificação de mercadorias. A Polícia Federal utiliza o Gepir em operações que têm foco no combate ao contrabando, ao descaminho, à pirataria, à falsificação de produtos submetidos a controle sanitários e ao trânsito de contêineres. Logweb

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR



Setores farmacêutico e veterinário: exigências legais ditam as atividades dos OLs e das transportadoras

Além disso, estes prestadores de serviços precisam manter instalações especiais e executar o transporte de modo segregado.

Características bem distintas, em relação à distribuição em outros segmentos, marcam a logística nos segmentos farmacêutico e veterinário.

João Fico, gerente comercial da 2 Alianças Transportes e Logística (Fone: 21 2139.9316), aponta algumas delas: leis severas, como Lei 6360/1976, que dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos; Lei 9782/1999, que definiu o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e criou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária; RDC 17/2010 – Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos; e RDC 16/2013 - Boas Práticas de Fabricação de Produtos para a Saúde, pois são responsáveis em fiscalizar controles de lotes. Além destas, outras características se aplicam a estes dois segmentos, ainda de acordo com Fico, da 2 Alianças: garantia nos processos de fabricação/normas de procedimentos de armazenagem do produto, rastreabilidade, problemas de coresponsabilidade, ou seja, a responsabilidade passa a ser igual ao

do laboratório, e necessidade de manter o nível do serviço elevado, garantindo a qualidade dos produtos nos pontos de dispensação.

“Outra característica nesses segmentos é o alto custo do investimento, pois são requeridos galpões muito bem estruturados, piso elevado, pé direito acima de 10 m, investimentos em sistemas operacionais, planos de contingência, como energia, umidade, temperatura e backup de maquinário. O plano de contingência tem como objetivo principal a formalização de ações a serem tomadas para que, em momentos de crise, a recuperação, a continuidade e a retomada possam ser efetivas. Por exemplo: utilização de geradores com alta capacidade para o fornecimento de energia, temperatura e umidade”, completa o gerente comercial da 2 Alianças.

Marcio Schelmam Velten, diretor comercial da Velten Transportes e Logística (Fone: 27 3064.7450), também lembra que veículos especiais, com isolamento térmico, higienização semanal e detetização trimestral, veículos rastreados e motoristas 100% cadastrados em gerenciadora de risco, com cadastro e consulta a cada 6 meses, também são características da logística nos segmentos farmacêutico e veterinário.

A estas análises se junta a de Sonja Helena Madeira Macedo, gerente far-



Cláudio Claros, do Grupo RDA: se houvesse uma contribuição do Estado, o mercado farmacêutico triplicaria de tamanho em 2 anos

ma da Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000). Ela diz que estes dois setores são altamente regulados pelos órgãos vigentes. Além disso, requerem um serviço especializado devido aos diferentes modelos de distribuição existentes no mercado brasileiro, e com profissionais qualificados que conheçam profunda-

mente o escopo do negócio. Segundo Sonja, estes setores são exigentes nos critérios de qualidade, que são norteados pelas boas práticas farmacêuticas. “Uma das principais características destes segmentos é a exigência e o esforço para preservar a segurança e eficácia do produto, e é necessário um controle logístico desde a saída dos laboratórios até a entrega final na farmácia ou hospital”, acrescenta Jesus Claros, gerente de marketing – Brasil do Grupo RDA Transportes (Fone: 11 2452.7536).

De fato, como também revela Thessa Tozzi, gerente regional de pharma da Kuehne + Nagel (Fone: 11 3468.8000), o transporte de produtos para saúde tem exigências e necessidades especiais de manuseio em toda a sua cadeia logística, sendo necessário seguir as exigências da vigilância sanitária de cada país, no caso do Bra-



Áreas disponíveis para desenvolvimento de projetos Build to Suit.

BRUNO MACHADO

A APENAS 85 KM DE RECIFE E 180 KM DE NATAL, COM BR DUPLICADA NA PORTA E 3 PORTOS E 3 AEROPORTOS INTERNACIONAIS NO SEU ENTORNO. PARA A LOGÍSTICA DE SUA EMPRESA, SE NÃO FOR PERFEITO, É BEM PERTO DISSO.

A Newlog acaba de lançar o Clip - Complexo Logístico Industrial da Paraíba. Localizado em João Pessoa, o empreendimento foi projetado com todos os itens de segurança e infraestrutura que asseguram mais eficiência e produtividade para as empresas instaladas. E não é só isso: ele já nasce com um Truck Center e um posto de combustíveis completo, integrados ao complexo.

- ◆ Central de segurança blindada, com circuito fechado de tv.
- ◆ Perímetro murado e monitorado eletronicamente.
- ◆ Controle de acesso por eclusas.
- ◆ Avenidas dimensionadas para o fluxo de carretas.
- ◆ Vias rebaixadas o que permitem a construção de docas elevadas.
- ◆ Rede de fibra ótica.
- ◆ Hub de transporte interno.
- ◆ Local para heliponto.
- ◆ Sistema de água, drenagem e esgoto.
- ◆ Business Center com 1.200 m², com salas de reunião moduladas e auditório, entregues equipados e decorados.



CONDOMÍNIO

TRUCK CENTER

POSTO



sil, daANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que são embasadas nas regras de boas práticas da Organização Mundial da Saúde. Ainda segundo Tozzi, essas exigências são constantemente atualizadas e têm aumentado significativamente nos últimos anos, como, por exemplo, a necessidade do controle de temperatura no transporte internacional, que deve ser mantida de 15°

a 25° C durante todo o embarque. Isto pode ser um grande desafio em muitos países da América Latina, se a carga não possui embalagens e manuseios especiais.

“O transporte de medicamento está em crescimento no Brasil e isso é devido às suas peculiaridades e sazonalidades que encontramos num país com tamanha imensidão. O diferencial desses segmentos é que envolvem produtos que demandam cuidados especiais por serem, em sua maioria, sensíveis a diversas intempéries climáticas, como temperatura, umidade e sensibilidade a luz, entre outras. Com isso se faz necessário certo investimento que, evidentemente, impacta em seu custo, e isso tem que ser muito bem compreendido entre os gestores. Afinal, estamos transportando saúde, e o que precisa ser avaliado na hora da contratação é a qualidade do transporte, uma vez que a maioria dos gestores contratantes tem um pensamento de redução de custo.” A avaliação, agora, é de Gustavo Vidal Vianna, farmacêutico e consultor comercial da Restitui Transporte e Logística (Fone: 11 2085.0860).

A análise da logística nestes segmentos feita por Gilson de Faria, gerente comercial da Rodovisa Cargas Especiais e Serviços (Fone: 19



Vianna, da Restitui: de modo geral, as farmacêuticas estão produzindo mais devido ao fato de ter expirado o prazo patentes de medicamentos importantes

3728.8888), não é muito diferente das anteriores. Ele lembra que a principal característica para exercer o transporte na cadeia farmacêutica é o cuidado, a consciência de que para esta atividade ele deve ser redobrado, aliado aos requisitos básicos que devem ser seguidos. “A atividade requer a presença de um farmacêutico responsável pelo controle da cadeia de distribuição dos produtos, e ele deve orientar e adequar as estruturas da empresa, objetivando o cumprimento da legislação sanitária em vigor e das Boas Práticas de Transporte (BPT)”, lembra Faria. E ele continua: “o transportador rodoviário deve possuir, primeiramente, AFE (Autorização de Funcionamento), Alvará Sanitário, Responsável Legal e Responsável Técnico e elaborar um Procedimento Operacional Padrão e um Manual de Boas Práticas de Transporte que sejam compatíveis com as normas e legislações vigentes e certificações pertinentes à ANVISA”.

Por sua vez, André Luiz Kolher, gerente administrativo da Translog Transportes (Fone: 41 3248.7002), lembra que, como o material transportado é de primeira necessidade, a entrega em um prazo menor que 24 horas é item básico para o setor, independente da distância do fornecedor e cliente. Por conta disso, hoje, hospitais e farmácias têm um estoque com um ciclo menor e contam com a velocidade da logística no transporte. Em um mercado que é regulado pela ANVISA, esses segmentos se transformaram com adaptações nos carros e CDs para atender às exigências sanitárias.

Já a análise de Raul R. Maudon-

Abradilan tem nova denominação

A Abradilan – Associação dos Distribuidores de Laboratórios Nacionais (Fone: 11 5533.5305) passa a se chamar Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos. A entidade explica que a nova identidade deu-se em função das mudanças impostas pelo mercado, pois hoje os 136 associados espalhados em 24 estados brasileiros não distribuem somente produtos de laboratórios nacionais, mas, também, medicamentos de vários laboratórios nacionais e internacionais e produtos de higiene e beleza. Além disso, muitos já fazem operações logísticas. Hoje a Abradilan é responsável pela distribuição de 19% das unidades de medicamentos vendidos no país e de 26% das unidades vendidas de genéricos.

Brasil vai produzir medicamentos biotecnológicos

A partir de 2017, o Brasil vai produzir medicamentos biotecnológicos 100% nacionais para o tratamento de câncer, artrite e outras doenças, segundo informações da Agência Brasil. O termo de cooperação foi assinado entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Vital Brasil e a joint venture Bionovis (laboratórios Sem, Aché, Hypermarcas e União Química) e prevê a construção de uma nova fábrica, no campus da Fiocruz, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. A fábrica, que será privada, receberá incentivos fiscais e deve estar concluída no final de 2016.

EMPILHADEIRAS

LOCAÇÃO

RETRÁTEIS

PATOLADA

RETRÁTEIS

CONTRABALANÇADAS

ELÉTRICAS

TRANSPALETEIRAS

CONTRABALANÇADAS

LOCAÇÃO



2,75t

Solução em transporte horizontal a bordo



2,0t

Solução para verticalizar em pequenos espaços



1,6t

Solução para grandes elevações com baixo custo

2,0t



Solução com rapidez e produtividade

2,5t



Solução mais robusta e econômica

Substitua o Braço



CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



arga.com.br



Visite nosso
site e conheça
os outros
modelos

FINAME

100%
NACIONAL

Cartão
BNDES

Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

distribuição

net, diretor de vendas da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), é feita por tópicos. Ele relaciona as características da logística nestes segmentos: existem poucas empresas de logística especializadas nesses segmentos, capazes de desenvolver, implantar e operar soluções de maior alcance e complexidade; operação com alta complexidade na estocagem e no picking (separação de pedidos), exigindo diversas licenças por parte da ANVISA; infraestrutura diferenciada, automatizada ou semimecanizada para a movimentação e armazenagem de mercadorias em diferentes lotes (paletes, caixas e unidades); utilização de soluções WMS, código de barras e RFID (etiquetas inteligentes); rastreabilidade das mercadorias; solução de segurança patrimonial de alto nível; gerenciamento de risco forte e atuante; mercadorias altamente sensíveis; produtos de diferentes valores agregados (alguns muito caros e outros muito baratos); projetos logísticos (desenvolvimento de embalagens, por exemplo); e logística reversa.

“O transporte e a logística para esses segmentos possuem algumas características diferenciadas, como a necessidade de maior espaço físico nos terminais, segregação da carga, áreas com refrigeração e veículos refrigerados, não deixando de mencionar a importância do prazo – a malha rodoviária deve ser muito eficiente e a agilidade é muito importante, pois se trata de carga perecível, característica de medicamentos, onde não



Faria, da Rodovisa: farmacêutico deve orientar e adequar as estruturas da empresa, objetivando o cumprimento da legislação sanitária em vigor

Valdomiro Fellippe, gerente operacional da Via Pajuçara Transportes (Fone: 11 3585.6900), também fala da necessidade de ser rápido para atender à demanda nestes dois segmentos. Segundo ele,



Lumare Júnior, da Brasspress: direcionamento das entregas para grandes distribuidores prejudicou a produtividade dos transportadores especializados

existe estoque.” Agora quem aponta as características é Elisângela Souza Krentz, supervisora comercial corporativa da Transportadora Minuano (Fone: 51 2121.0999). E ela continua: estes segmentos possuem um diferencial muito significativo no que diz respeito à eficiência da entrega, além de todo um cuidado diferenciado quanto ao manuseio e à armazenagem desta carga.

Valdomiro Fellippe, gerente operacional da Via Pajuçara Transportes (Fone: 11 3585.6900), também fala da necessidade de ser rápido para atender à demanda nestes dois segmentos. Segundo ele, estes setores são exigentes e requerem rapidez na entrega com integridade. “Como se tratam de produtos relacionados à saúde e à vida, a rastreabilidade da carga é fundamental, portanto, a disponibilidade da informação ao cliente de forma rápida também é imprescindível (site, EDI, Relatório robô, e-mail, etc.)”, completa.

Finalizando esta análise das características da logística nestes segmentos,

Giuseppe Lumare Júnior, diretor-comercial da Brasspress (Fone: 11 2188.9000), diz tratar-se de um segmento que não se preocupa em inovar em termos logísticos, pois não precisa fazê-lo, dadas as características de seus produtos. No mais das vezes, as mudanças sempre são motivadas pela legislação. “Por isso, mesmo sendo um segmento muito importante na economia nacional, muitas empresas com ca-

pacidade técnica e de investimento abdicaram dele. A Braspress, por exemplo, decidiu apenas focá-lo em casos particulares, em que seja viável uma aderência comercial e operacional, especialmente no que se refere à gestão eficaz dos riscos inerentes que ele traz às operações em geral, sobretudo quanto à atração de assaltos aos veículos de transferência e distribuição, como também, em menor medida, aos armazéns. Temos todas as condições para transportar farmacêuticos, pois possuímos as autorizações da ANVISA e seguimos as melhores práticas para tal”, explica Lumare Júnior.



Elisângela, da Minuano: “o transporte e a logística nestes segmentos requerem maior espaço físico nos terminais, segregação da carga e áreas com refrigeração

Tendências

E quais seriam as tendências, de um modo geral, para a logística nos segmentos farmacêutico e veterinário?

Uma delas, apontada por Fico, da 2 Alianças, é um crescimento considerável nas regiões Norte/Nordeste em virtude da localização e, também, pelo aumento do negócio, gerando maior necessidade na região.

“A partir dos nossos laboratórios, percebemos que há um crescimento estável, em média de 23,6% ao mês, e assim podemos afirmar que a logística nestes setores poderia melhorar muito, e se houvesse uma contribuição do Estado nas diversas normas

regulatórias, o mercado farmacêutico triplicaria seu tamanho em aproximadamente dois anos. O Brasil é muito exigente neste setor, de certa forma é bom, pois garante segurança e qualidade, mas há exigências que divergem muito umas das outras para nós, Operadores Logísticos, em diversas regiões do país – cada município tem uma exigência diferente sobre o transporte daquela carga –, e isto é muito complicado, dificulta a nossa padronização de qualidade”, acrescenta Claros, do Grupo RDA Transportes.

Tozzi, da Kuehne + Nagel, também lembra que o mercado farmacêutico é uma indústria ainda em crescimento e que, atualmente, vem se adequando à mudança do tipo de modal utilizado na movimentação de cargas, passando a realizar, também, embarques marítimos. Ainda segundo o gerente regional



COMPRAR 2014

FÓRUM NACIONAL DE COMPRAS

PROGRAMAÇÃO

César Augusto Marques | Procurement Leader - **ALCOA**
ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO UTILIZANDO TCO

Cláudio Marcos Ferreira | Senior Procurement Manager - **PepsiCo**
O PERFIL DO COMPRADOR MODERNO

Fernando R. Montealeoni de Moraes | Procurement Manager - **Nissin-Ajinomoto**
O DESAFIO DE ADEQUAR FORNECEDORES INTERNACIONAIS ÀS NORMAS BRASILEIRAS

George Luís Ramos | Senior Procurement Manager - **ZF do Brasil**
GESTÃO DE CATEGORIAS E ÍNDICES DE GESTÃO DE COMPRAS

Jérson Nascimento Jr. | Corporate Manager Chemical Supplies - **JBS**
TENDÊNCIAS E MELHORES PRÁTICAS DE SOURCING NA ÁSIA

João Paulo de Nova Machado | Head of Procurement Latin America - **Nokia Solutions and Networks**
SAVINGS: COMO FAZER COM QUE A CONTRIBUIÇÃO DE COMPRAS SEJA VISÍVEL PELA DIREÇÃO DA EMPRESA

22/AGOSTO/2014

HOTEL INTERCONTINENTAL - SÃO PAULO

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Tel.: (11) 5111-8222

atendimento@forumcomprar.com.br

www.forumcomprar.com.br

Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a

REVISTA
Logweb

12 meses
R\$ 162,00

24 meses
R\$ 288,00

Universitário
paga
meia!



11 **3964.3744**
11 **3964.3165**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

distribuição

de pharma da Kuehne + Nage, há diversas empresas investindo em pesquisa e desenvolvimento de produtos para doenças mais complexas, como câncer e diabetes, produtos considerados biológicos e, devido às exigências da ANVISA, há também uma atenção ao desenvolvimento de embalagens especiais e de altíssimo valor agregado.

Para Vianna, da Restitui, de modo geral, as indústrias estão produzindo mais, devido ao fato de ter expirado o prazo patentes de medicamentos importantes. "É significativo o crescimento de transporte, incluindo novas apresentações e formas farmacêuticas em sua linha (genéricos). Com isso aumenta o cuidado na qualidade do transporte, e novas tecnologias, equipamentos e embalagens de transporte devem chegar, aliados à redução de custo, uma vez que o medicamento transportado de forma adequada minimiza o número de ocorrências – com isso, todos ganham em produtividade e eficiência", avalia o farmacêutico e consultor comercial.

Não muito diferente desta é a análise das tendências feita por Faria, da Rodovisa. Ele destaca que se trata de uma logística muito tendenciosa, onde a necessidade de especialização dos transportadores é contínua. A forte expansão do mercado farmacêutico, em virtude do constate lançamento de novos produtos farmacêuticos, médico-hospitalares e correlatos, contribui com o crescimento exponencial dos volumes transportados – diz o gerente comercial da Rodovisa. E tem mais. Ainda segundo ele, outra forte tendência é o rigoroso controle e gerenciamento da temperatura dentro de limites pré-definidos, os famigerados ranges de temperatura, que devem ser



Kolher, da Translog: a pronta resposta com confirmação da entrega é fundamental neste mercado, requerendo o uso de tecnologias mobile ou via rastreador

respeitados, garantindo a integridade da carga e o princípio ativo do medicamento. "A pronta resposta com a confirmação da entrega é fundamental para um mercado que exige velocidade de entrega, e para isso é necessário o uso de tecnologias mobile ou via rastreador", completa Kolher, da Translog.

E o diretor de vendas da Transportadora Americana também lista as tendências para o logística nestes dois segmentos: alto crescimento de medicamentos genéricos; setor em forte expansão; a velocidade de avanço tecnológico deverá ser refletida diretamente no segmento farmacêutico, na inovação e no lançamento de novos produtos; Licenças de Funcionamento da ANVISA, principalmente a pertinente ao transporte de produtos controlados, não só na matriz, como também em diversas filiais dos OLS/transportadores; exigência de áreas segregadas para o manuseio dos produtos farmacêuticos em todos os pontos por onde a carga tem passagem; e presença de farmacêuticos responsáveis pela operação em todos os sites por onde a carga for passar.

"A ANVISA está exigindo veículos totalmente com isolamento térmico, farmacêuticos em períodos de no mínimo 4 horas para transportadora e 8 horas para Operador Logístico", acrescenta Schelham, da Velten, enquanto que Elisangela, da Transportadora Minuano, lembra que, "a cada ano que passa o mercado se moderniza, assim como aumentam as exigências dos órgãos regulamentadores. Creio que a tendência é de inovação, pois assim como transporte, o segmento possui muita concorrência. No que cabe ao transporte, é se tornar cada vez mais eficiente em relação ao prazo, e estrutura se mantendo atualizada quanto à au-

tomação e exigências legais". Também na visão de Sonja, da Ativa, a tendência é o rigor das exigências regulatórias e adequação dos processos para alcance dos requisitos de qualidade, conforme sua abrangência.

E Fellippe, da Via Pajuçara, acrescenta: em razão da fiscalização específica para esses segmentos por parte dos órgãos de saúde, as empresas estão cada vez mais convergindo suas cargas para fornecedores que possuem estrutura, condições e autorizações para o transporte, além de exigirem destes integridade de suas entregas, entregas com rapidez e dentro do negociado, bem como rastreabilidade de toda a cadeia.

Neste contexto, o diretor-comercial da Braspress lembra que, cada vez mais, as entregas são direcionadas a gran-

des distribuidores, pois os laboratórios entenderam – nos últimos 30 anos – que esse seria o melhor caminho para reduzir custos e garantir fornecimentos mais rápidos. "De nossa parte, discordamos dessa abordagem, pois isso passou a concentrar os riscos e prejudicou a produtividade dos transportadores especializados, afastando grandes transportadoras do segmento. Por outro lado, potencializou o mercado de falsificação e a receitação de produtos roubados. Sabemos que é difícil essa tendência se inverter, pois notamos que os laboratórios não estão sensíveis ao aumento dos custos logis-



Fellippe, da Via Pajuçara: nestes setores, a rastreabilidade da carga é fundamental, e também é imprescindível a informação ao cliente de forma rápida

ticos. Porém, essa suposta economia gera menor oferta de transporte, uma vez que a maioria das transportadoras que ainda continua a atender o segmento optou por terceirizações de frota e não têm filiais próprias, mostrando uma tendência de degradação de seus ativos. Há quem tenha intenção de oferecer soluções diferenciadas para uma distribuição mais fracionada e rígida às farmácias, porém, a demanda desse tipo de transporte representa, hoje, exceção de mercado", completa Lumare Júnior.

Só existe uma melhor forma de gerenciar fretes.



gkofrete.com.br

O **GKO FRETE** é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte, e já vem com interfaces prontas para uso com os principais ERP's.

Exclusividade GKO FRETE

Envio de mensagens personalizadas
Notificação de ocorrências em tempo real
Regras de negócio customizáveis
Agilidade e segurança na troca de dados
Líder de mercado há 20 anos
Mais de 250 casos de sucesso

Alguns casos de sucesso



GKO frete

distribuição

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras nos Segmentos Farmacêutico e Veterinário

Perfil da empresa	2 Alianças Transportes e Logística	Ativa Distribuição e Logística	Braspress Transportes Urgentes	Carvalima Transportes	
Telefone	21 2139.9300	11 2902.5000	11 2188.9000	11 2141.3100	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T e OL	T	T	
E s t r u t u r a					
Localização da matriz	Rio de Janeiro, RJ	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Cuiabá, MT	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	5: RJ, SP, PE	22: SP, MG, RJ, PR, ES	106 em todo o Brasil	50: MT, MS, RO, AC, SP	
Quantidade de CDs e UFs onde estão localizados	5: RJ, SP, PE	22: SP, MG, RJ, PR, ES	n.i.	7: MT, MS, RO, PR, SP, GO	
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	SP, MG, RJ, PR, ES	Todo o território nacional	MT, MS, RO, AC	
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s					
Especialidades de transportes	Transporte ponto a ponto; transferência de produtos entre Centros de Distribuições; interstaduais, intermunicipal e municipal	Transporte de cargas fracionadas	Transporte de encomendas	Carga fracionada	
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Cross-docking; serviços de armazenagem; embalagens; filmagens; logística reversa; distribuição; assessoria/consultoria na gestão de projetos; inventário; etiquetagem; processamento; encabedamento; kitting; varredura de contêineres	Armazém exclusivo para armazenagem de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde; câmara frias qualificadas com faixas de temperatura entre 2 e 8°C; salas climatizadas entre 15 e 25°C	rodoviário e rodo-aéreo	n.i.	
Principais clientes nos setores farmacêutico e veterinário	Laboratório BBraun; Difucap; Laboratório Biomerieux; Abbott Laboratórios do Brasil; Zydus Nikkho Farmacêutica; Bracco Imaging do Brasil Importação e Distribuidora de Medicamentos; GlaxoSmithkline Brasil	n.i.	n.i.	Uniquímica; União Química; Santa Cruz	
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Insumos farmacêuticos: matéria prima, bula, caixa de papelão e outros; produtos para a saúde: seringas, luvas, cateteres e outros; medicamentos	Medicamentos acabados; insumos farmacêuticos	n.i.	Ração e suplemento animal; medicamentos; vacinas	
O p e r a ç ã o					
Total veículos frota própria	Não tem frota própria	Mais de 500 veículos, 45% frota própria	1.850	100	
Total veículos frota agregada	Mais de 120 carros	275	1.600	25	
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink; Autotrac	Omnilink	Autotrac; Omnilink; Sighra	Onixsat	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; TMS; ERP; controle de pátio - sistema próprio via 2 Alianças; coletores de código de barras; endereços com código de barras; balanças eletrônicas e contadoras; controle de temperatura em armazéns; controle de temperatura em caminhões; consulta de serviços pela internet	Monitoramento eletrônico 24 horas, com sistemas de câmeras, alarmes e monitoramento externo nas unidades	SORTER - Sistema Automatizado de Encomendas na Filial São Paulo, Filial Rio de Janeiro e no CAOB (Centro de Apoio Operacional Braspress Tamboré - Barueri, SP)	n.i.	
Serviços diferenciados oferecidos para os setores farmacêutico e veterinário	Armazéns climatizados destinados a medicamentos, centro frio - área ambiente refrigerado/congelado - destinado a produtos termossensíveis, hemoderivados, vacinas e produtos biológicos; controle de não conformidade; acompanhamentos de pedidos e rastreabilidade; recepção e expedição - doca e antecâmara climatizadas	Estrutura própria para atender a indústria da saúde; certificação de capacitação de lugar e pessoal; gerenciamento de risco e limpeza	n.i.	n.i.	
Equipamentos/acessórios específicos para atuações setores farmacêutico e veterinário	Sistemas de controle de temperatura e umidade em tempo real; controle de pragas e vetores; circuitos de câmeras/CTV; sensores de presença (infravermelho/magnético); alarme de incêndio sonoro; grupos geradores; backup de maquinários de refrigeração	Autorizações e licenças emitidas pelos órgãos responsáveis para armazenagem e transporte de produtos da saúde, cosméticos, correlatos, saneantes e matéria-prima farmacêutica e cosmética, controlados ou não; Gerência Farma para controle corporativo das Boas Práticas Farmacêuticas e de Qualidade e da atuação dos farmacêuticos nas unidades	n.i.	Gaiolas; sala climatizada; baú refrigerado; cofres térmicos	

Distribuidor Autorizado
Curtis Instruments Inc.



Serviço Autorizado

CURTIS



• REPARO DE CONTROLADORES E JOYSTICKS

• SUPORTE TÉCNICO E ENGENHARIA DE APLICAÇÃO

• VENDA



VINNIG COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.
(21) 3979-0283 - 3264-4761
comercial@vinnig.com.br

Elog	Grupo RDA Transportes	Kuehne + Nagel	Restitui Transporte e Logística	Rodovia Cargas Especiais e Serviços
11 3305.9999	11 2452.7536	11 3468.8000	11 2085.0860	19 3728.8888
OL	T e OL	OL	OL	T
Estrutura				
Barueri, SP	Guarulhos, SP	São Paulo, SP	Guarulhos, SP	Campinas, SP
14: SP (7), PR (4), RS (3)	8: RJ, BA, PE, CE, SP, MG, SC, PA	25: PE, BA, MG, RJ, AM, SP, PR, SC, RS	2: SP, AM	4: SP
3: SP (2), PR	11: RJ, BA, PE, CE, SP, MG, SC, PA	12	2: SP, AM	n.a.
Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Aéreo (nacional)	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos				
Transporte multimodal	Medical; hospitalar; eletrônicos; telecomunicações (produtos sensíveis em geral)	Transporte aéreo, marítimo e rodoviário nacional e internacional	Medicamentos; insu- mos; correlatos	Transporte de carga afandegada (importação ou exportação); distribuição (lotação)
n.i.	Armazenagem; cross-docking; distribuição; logística reversa	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; cross-docking; despacho aduaneiro; logística reversa; desenvolvimento de projetos	n.i.	n.i.
n.i.	Mafra; Merck; Apsen; e-pharma; Sanofi; Cimed	n.i.	Cimed; Nutracon	n.i.
Correlatos médicos	n.i.	n.i.	Medicamentos isentos de prescrição (MIP's) e isentos de controle especial (Portaria 344)	Insumos farmacêuticos; produtos acabados
Operação				
25	94	400	7	152
170	46	-	Média de 15	20
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
n.i.	Satélite GPS; AutoTrac	Roteirizadores de frota; tecnologia de rastreamento por satélite	Jabur Sat; Omnilink	Onixsat Híbrido (Satelital e GPRS)
Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular	WMS; TMS	n.i.	WMS; Apólice de Seguro com ênfase no atendimento aos periféricos de informática, RCTR-C, RCTA-C e RCF-DC contratados pela Porto Seguro; consulta online	n.i.
Acuracidade com margem zero para produtos farmacêuticos; compatibilidade de produtos dentro da área; controle de validade e temperatura; licenças específicas para cada tipo de produto; farmacêutico técnico/químico responsável; projetos personalizados para áreas climatizadas, refrigeradas e para químico perigosos; licenças; auditorias e certificações	Logística reversa; solicitação automática de monitoramento; carga dedicada (FTL); distribuição planejada (LTL); Milk-run; Kanban; Just in time	n.i.	Carga segregada dedicada, não contendo incompatibilidade de cargas; manta protetora (Tyvek); controle de pragas em toda frota	Gestão e análise de risco; potencializando a segurança através de ações efetivas, como checagem de rotas e contratação de escolta armada; todas as licenças pertinentes à ANVISA
Área dedicada para atender com licença ANVISA; área com controle de temperatura	Frota; empilhadeira; controle de temperatura; equipamentos criados segundo necessidade	n.i.	Termo-higrômetros	Veículos com controle de temperatura; Data Logger: equipamento portátil mantido dentro do baú, com as portas fechadas, para aferir o grau de temperatura; telemetria: software de perfil de temperatura em tempo real

Legenda: n.i. = Não Informado, n.a. = Não se Aplica

distribuição

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras nos Segmentos Farmacêutico e Veterinário

Perfil da empresa	RV Imola	Translog Transportes	Transportadora Americana	Transportadora Mínuano	Velten Transportes e Logística	Via Pajuçara Transportes
Telefone	11 2404.7070	41 3248.7002	19 2108.9000	51 2121.0999	27 3064.7450	11 3585.6900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	T	T	T e OL	T
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	Guarulhos, SP	Curitiba, PR	Americana, SP	Porto Alegre, RS	Serra, ES	Guarulhos, SP
Número de filiais e UFs onde estão localizadas	10: AM, PA, MA, BA, PE, RJ, SP, MG, DF, GO	24: MS (4), SC (11), PR (9)	44: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	6: SC (2), PR, SP, RJ, MG	5: ES (4), RJ	7: SP, RJ, MG, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	17: AM, PA, MA, BA, RJ, SP, MG, GO	24: MS (4), SC (11), PR (9)	5: SP, RJ, MG, PR	20: RS (5), SC (8), PR (3), SP (2), RJ, MG	1: ES	26: SP, RJ, MG, ES
Regiões atendidas pela empresa	Sudeste, Centro-Oeste, Norte, Nordeste	PR, SC, MS	Sul, Sudeste	Sul, RJ, SP, Belo Horizonte	ES, RJ	100% Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Transporte de produtos da indústria farmacêutica e correlatos	Transporte de medicamentos destinados a indústrias, distribuidoras, farmácias e hospitais	Transporte de carga seca e fracionada	Transporte de carga fracionada	Porta a porta do canal farma e cosméticos	Encomendas expressas; cargas fracionadas
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Transporte de cargas refrigeradas (2° a 8°C) e congeladas (-25°C), com monitoramento de temperatura online	n.i.	Rodoviário; logística; aéreo	Armazenagem	Armazenagem; logística	Gestão de riscos; cross-docking; relacionamentos customizados; rastreabilidade on-line
Principais clientes nos setores farmacêutico e veterinário	Hypermarcas; Aché; Bayes; Sanofi	n.i.	Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos; Merck Sharp & Dohme Farmacêutica; Merck; Indústria Farmacêutica Catedral; Ativus Farmacêutica; Medquímica Indústria Farmacêutica; Multiab Ind. e Com. de Produtos Farmacêuticos; Marjan Indústria e Comércio	Kley Hertz; Accumed; Laboris	Panpharma; Santa Cruz; Profarma; Med Farma; Laboratório Aspen Pharma; Laboratório Pratti Donaduzzi	n.i.
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Medicamentos; medicamentos controlados; vacinas e correlatos	Medicamentos; perfumaria; produtos de higiene; cosméticos	Medicamentos	Cosméticos e farmacêuticos não controlados	Medicamentos; cosméticos; suplemento alimentar; dermocosméticos	n.i.
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	300	180	450	220	15	100
Total veículos frota agregada	400	170	800	58	120	n.i.
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	Sascar; Autotrac	Omnilink; TA Tracking	Onyxsat	Omnilink; Sascar	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Sistemas de Compras; WMS e TMS integrados; disponibilização de ferramenta de BI para os clientes	Active Corp	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; roteirizador; GPRS	n.i.	Baixa de entregas online; sistema de consulta pela Web	TMS; ERP; EDI; código de barras; Nextel; GPRS; serviços on-line
Serviços diferenciados oferecidos para os setores farmacêutico e veterinário	Gerenciamento de risco próprio; monitoramento de temperatura online; sistema de gestão e rastreamento de entregas	Cobertura total em todos os municípios dos Estados do PR, SC e MS com entregas em 24 horas	Coleta; transferência; distribuição	Distribuição; armazenagem	Entrega dedicada; posto avançado de acompanhamento de entrega; picking; armazenagem; carga e descarga; mão de obra de serviço	Monitoramento da origem ao destino; consulta de NF através do portal do cliente
Equipamentos/acessórios específicos para atuações nos setores farmacêutico e veterinário	Carros climatizados 100% qualificados; todas as licenças vigentes	Todas as licenças (AFE, AE e VISA); adaptação de todos os CDs para recebimento e expedição das mercadorias	Veículos isotérmicos; equipe de farmacêuticas; área segregada com controle de temperatura; transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega on-line	n.i.	Dada LOG (equipamento para controle de temperatura)	n.i.

Legenda: n.i. = Não Informado 

AIRPORT INFRA EXPO

4TH LATIN
AMERICAN AIRPORT
INFRASTRUCTURE
SEMINAR & EXHIBITION
WWW.AIRPORTINFRAEXPO.COM.BR

AVIATION EXPO

2ND LATIN AMERICAN
COMMERCIAL AVIATION
SEMINAR & EXHIBITION
WWW.AVIATIONEXPO.COM.BR

AIRPORT
INFRA EXPO

AVIATION EXPO



17 A 19 DE SETEMBRO DE 2014

DIA 18/09



AEROPORTO CIDADE
AVIAÇÃO &
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



WORKSHOP
OPERAÇÕES



WORKSHOP TI
& AUTOMAÇÃO



WORKSHOP ATC
CONTROLE DE
TRÁFEGO AÉREO



WORKSHOP RECEITAS NÃO
AEROPORTUÁRIAS
VAREJO

DIA 19/09



AEROPORTO CIDADE
UNIVERSALIZAÇÃO
GEOGRÁFICA
DE SERVIÇOS



WORKSHOP GROUND
HANDLING



WORKSHOP
SEGURANÇA



WORKSHOP CONSTRUÇÃO
DESIGN & MEIO
AMBIENTE



WORKSHOP RECEITAS NÃO
AEROPORTUÁRIAS
PUBLICIDADE

OPORTUNIDADE

Valor para uma plenária
Valor para um workshop

MAIO/JUNHO
R\$ 638,00
R\$ 425,00

JULHO/AGOSTO
R\$ 690,00
R\$ 460,00

SETEMBRO
R\$ 750,00
R\$ 500,00

Confira a política de descontos progressivos para pacotes, grupos, patrocinadores, expositores, apoiadores.

POR QUE SER UM PATROCINADOR NA AIRPORT INFRA EXPO & AVIATION EXPO 2014?

1. Presença dos decisores dos aeroportos e toda a cadeia da indústria
2. Oportunidades para fazer negócios com empresas do mundo todo
3. Oportunidade única de se reunir com as empresas e pessoas que mais te interessam no mercado

Mais informações: www.airportinfraexpo.com.br EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO | BRASIL

Realização: SATOR	Aeroporto Anfitrião: GRU AIRPORT AEROPORTO DE GUARULHOS	Patrocínio Seminário: Security & Detection Systems Urban Systems®	Patrocínio Workshops: Rockwell Collins Building Trust every day smiths detection Qylur	Patrocínio Rodadas de Negócios: vision-box tudo por você GRU AIRPORT AEROPORTO DE GUARULHOS
Aerportos Participantes: GRU AIRPORT AEROPORTO DE GUARULHOS SINART Socicam VIRACOPOS Aeroporto de Viracopos	Apoio Institucional: ANAC AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL ANEA ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária CNT Confederação Nacional de Transporte Canada			
 Departamento de Controle do Espaço Aéreo	 INFRAERO AEROPORTOS	 Ministério da Saúde Ministério do Turismo Secretaria de Aviação Civil	 BRASIL PAÍS VIVO E PAÍS SEM FROTEIRA ABESATA Associação Brasileira de Engenheiros de Segurança de Aviação AAB Associação Brasileira de Aviação APEOP Associação Paulista de Engenheiros de Aviação	 IATA SNEA almax LAN TAM GRUPO SATOR AIRCARRIERS

Transporte de cargas pesadas: uma especialidade que nem todas as transportadoras oferecem

Afinal, atuar com as cargas ditas “especiais” requer pessoal treinado, equipamentos específicos e um planejamento logístico bem diferente do praticado em outros segmentos.

“Este é um segmento determinado pela capacidade técnica dos profissionais envolvidos – motoristas, engenheiros e equipe operacional. O sucesso deste tipo de transporte depende da verificação e confirmação de

todas as variáveis que o afetam, garantindo segurança e integridade da carga do cliente e cumprindo a legislação.”

Estas peculiaridades, apontadas por Antonio Silveira, CEO da Nextrans Transportes Pesados (Fone: 11 2446.0005) – empresa que oferece um conjunto de serviços que envolvem desde a análise de viabilidade, o transporte, a remoção, o armazenamento de cargas e outros mais específicos – referem-se ao transporte de cargas pesadas.

Mas, as características deste segmento não param por aí. Ainda segundo Silveira, ter domínio de informações e das técnicas para avaliar o correto carregamento e transporte de peças e máquinas, incluindo a perfeita amarração das cargas e a definição do melhor equipamento a ser utilizado, difere este tipo de transporte e é o motivo pelo qual é definido como “especial”. Ou, como diz Flávio Fernandes, gerente

geral de operações e projetos da Transuiza Locação e Prestação de Serviços (Fone: 27 2124.0200) – que oferece serviços de transporte de cargas hiperdimensionadas, guindastes e pórticos hidráulicos, soluções e estudos logísticos –, sob a ótica do transportador, hoje a qualificação, equipamentos modernos e o perfeito planejamento são primordiais para o sucesso de operações similares.

Logística complexa

Explicando, resumidamente, como é a logística do transporte de pesados, o CEO da Nextrans diz que ela é complexa e cara, e tudo depende do trajeto e dos obstáculos nas rotas viabilizadas. “Há estradas sem pavimentação e precárias em épocas de chuva. Há passarelas que precisam ser removidas. Há desvios em pontes solicitando passagem por propriedades privadas. Pontes que precisam de reforços. E, novamente, tudo depende muito da capacidade técnica dos profissionais envolvidos.”

O que Silveira faz questão de enfatizar é que neste tipo de transporte, não há espaço para falhas ou improvisações. As deficiências na malha viária são naturalmente encaradas como um ponto importante de atenção. Segundo ele, não existem dificuldades intranponíveis, apenas obstáculos a serem superados.

“Nosso planejamento acontece muitas vezes antes da efetiva fabricação da carga. Temos consultas de indústrias que pagam por um estudo para determinar o gabarito máximo de construção. Para as maiores cargas, possuímos uma equipe de campo que se desloca fisicamente da origem ao



Mais produtividade. Menor investimento. Esta é a nova Retrátil Yale MR20HD.

A Yale dispõe de atendimento consultivo capaz de simular sua realidade e calcular a quantidade de máquinas necessárias para extrair o máximo da operação com menor investimento possível.

Com a nova Retrátil Yale MR20HD, você ganha em produtividade, velocidade de elevação e movimentação. Modelos com capacidades de 1.400 kg a 2.500 kg e alturas de até 12,5 metros.

O equipamento mais rápido, com maior elevação de garfo e capacidade de carga e que oferece o mais rápido retorno.



clean one.

Maior conforto.



Exclusiva alavanca mini-lever. A referência em ergonomia e robustez da linha ICE agora também na nova Retrátil.

Maior conforto.



Volante ajustável à altura do operador.

Tecnologia avançada.



Painel de controle em LCD totalmente touchscreen.



destino, identificando todos os impedimentos ao longo do trecho, mapeando rotas alternativas e suportes necessários à perfeita execução do transporte. Este estudo determina financeiramente o custo do transporte”, aponta, por sua vez, o gerente geral de operações e projetos da Transuica. Ele destaca, também, que existem transportes onde é inserido mais de um modal e são contratadas equipes de telefonia, semaforização e energia. Além disso, a equipe da empresa já negocia, também, com fornecedores locais externos.

Problemas

Como se pode notar, o transporte de cargas pesadas não é nada fácil. E, ainda há uma série de problemas a serem enfrentados.

Silveira, da Nextrans, lembra que eles são os mesmos que afetam o transporte de forma geral no Brasil. Um importante desafio são os processos burocráticos com pouca tecnologia para obtenção de licenças. “É preciso que tenhamos mais agilidade sem comprometer a segurança dos transportes, diminuir a burocracia e aumentar a fiscalização. De forma geral, são problemas que se resolvem com duas frentes de investimento: educação e infraestrutura. Não se trata apenas de realizar este investimento e, sim, de ter capacidade de gerenciar e fazer com que os recursos aplicados se transformem em serviços e estruturas de qualidade. Este é o grande desafio”, aponta o CEO da Nextrans, acrescentando que a contratação de mão de obra especializada

também é um fator importante e que tem afetado o setor.

Pelo seu lado, Fernandes, da Transuica, ressalta que, além dos impedimentos geométricos, as concessionárias que administram as rodovias estão diminuindo os gabaritos com placas e praças de pedágio, dificultando o trânsito de cargas com dimensões excedentes. “A burocracia também é gigante, algumas cargas aguardam em média 15 a 20 dias por liberações e programações de trânsito. A falta de efetivo de policiais para acompanhar e sinalizar o trânsito destas cargas é outro fator preocupante”, diz ele.

Perspectivas e novidades

Problemas à parte, quais as perspectivas no transporte de cargas pesadas?

O CEO da Nextrans indaga que o setor cresceu muito nos últimos anos com as obras realizadas no País. Assim, as perspectivas são favoráveis em função da grande necessidade de investimento em energia, petróleo e obras de infraestrutura no Brasil, além, é claro, dos setores de metalurgia, engenharia, portos, mineração e máquinas que impulsionam este segmento. Portanto – diz Silveira – a expectativa é positiva, pois existem muitas obras a serem realizadas, e é preciso uma infraestrutura adequada para nos tornarmos mais competitivos. “O mercado do petróleo se mantém como uma excelente expectativa de grandes movimentações”, complementa Fernandes, da Transuica.

Com relação às novidades do segmento de transporte de cargas pesadas, Silveira, da Nextrans, diz que a sua empresa trabalha num estudo para criação de treinamentos voltados para os profissionais da área de transportes

Porto de Suape ganha mais uma rota para transporte de cargas de grande porte

O Porto de Suape (Fone:81 3527.5000) passa a oferecer uma nova opção de serviço marítimo no que se refere à movimentação de máquinas e peças de grande porte. O serviço é feito pelo navio Aliança Energia, da Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600), que, específico para esses produtos de grande porte, deve proporcionar a redução de custos em sua movimentação de Pernambuco para outros estados e vice-versa.

A linha é ideal para transportar máquinas, turbinas e pás eólicas e vai beneficiar, principalmente, a indústria dos setores de petróleo, gás, siderúrgica, naval, offshore e energia eólica, parte delas instaladas no próprio Complexo Industrial Portuário de Suape. “Há

poucas opções de navios dedicados ao transporte deste tipo de carga entre portos brasileiros. A oferta limitada resulta em valores de frete pouco competitivos em relação ao transporte rodoviário, que possui muitas limitações para grandes cargas, além de representar maiores riscos de avarias”, explica o diretor de Gestão Portuária de Suape, Leonardo Cerquinho.

A nova rota nacional vem para atender à demanda impulsionada pelos investimentos em infraestrutura no Norte e no Nordeste do País, onde está acontecendo o crescimento da indústria pesada e, conseqüentemente, a necessidade de movimentação de diversos tipos de equipamentos de grande porte.

especiais – cargas indivisíveis e excedentes.

Por outro lado, continua ele, os novos fabricantes de implementos rodoviários pesados e a aplicação de tecnologia em todas as etapas do processo logístico são pontos importantes de inovação para a Nextrans. “Disponibilizamos para nossos clientes condições de rastreamento total on-line das cargas, fato não tão comum neste segmento de transporte”, destaca.

Já Fernandes, da Transuiça, ressalta que a crescente oferta de novos equipamentos com capacidade técnica muito superior surpreende a cada dia. “Equipamentos com recursos hidráulicos de direção e sus-



Silveira, da Nextrans: o segmento é determinado pela capacidade técnica dos profissionais envolvidos – motoristas, engenheiros e equipe operacional

pensão fazem, de fato, a diferença entre chegar ou não”, faz questão de frisar o gerente geral de operações e projetos.

Como escolher

Pelas peculiaridades e perigo intrínseco da operação das cargas ditas “especiais”, escolher a empresa para efetuar o transporte requer alguns cuidados. “Nossos clientes usam determinados critérios de escolha da transportadora.

O principal é a credibilidade, o histórico e as referências. Os equipamentos transportados têm valores elevados, e um sinistro compromete o desenvolvimento do projeto com complicações indesejadas. Critérios técnicos são também aplicados, como

tamanho da frota, cobertura da apólice de seguros, rastreadores, nível de transparência e pontualidade”, ensina o CEO da Nextrans.

Obviamente, ainda segundo Silveira, o custo é um fator importante, mas, neste segmento, nem sempre a empresa com menor preço é a escolhida. “Preços muito abaixo do mercado podem significar que o transporte será realizado em condições questionáveis de segurança e de atendimento a legislação”, destaca.

De fato, Fernandes, da Transuiça, também pondera que, hoje, o mercado oferece muita quantidade sem qualidade. “Muitas empresas oferecem este serviço sem ao menos possuírem qualquer equipamento. Cargas similares realizadas, equipamentos novos, equipe capacitada, esses deveriam ser alguns dos pré-requisitos básicos para contratação”, finaliza. Logweb



Historia

A SANSID TECHNOLOGY é uma empresa brasileira de consultoria em tecnologia da informação situada na região de Jundiaí, com forte atuação em projetos de consultoria, suporte e implementações tecnológicas em empresas de pequeno médio e grande porte. Fundada em junho de 2002, leva a seus clientes as melhores práticas do mercado com qualidade e confiança, garantindo inúmeros casos de sucesso, nestes 12 anos de mercado com conhecimento e parcerias estratégicas provendo tecnologia as empresas oferecendo soluções em softwares e serviços.



12 anos de sucesso, obrigado!

Serviços

★ Sistemas ERP

A SANSID conta com a experiência em implementação do sistema OpenERP conhecido mundialmente e amplamente utilizado por empresas de pequeno e médio porte pelo seu custo acessível e recursos limitados, controle financeiro vendas, compras, estoque e fabricação utilizando nosso ambiente 100% seguro OpenERP Cloud

★ Mobilidade

Tenha melhor gestão das suas operações em campo com os aplicativos Mobi Força de vendas, Serviços, Logística de entrega, controle de Inventário entre outros recursos, utilizando Smartphones e Tablets.

★ Banco de Dados

A mais de 10 anos instalando e suportando os maiores banco de dados do mercado, Oracle, SQL Server, DB2, Tíbero entre outros a SANSID oferece a seus clientes serviços de qualidade e profissionais qualificados para que seus ambientes tenham segurança e performance.

★ Desenvolvimento

Com amplo conhecimento nas metodologias de desenvolvimento de softwares como Agile, Scrum entre outros, a SANSID oferece softwares construídos sob demanda e com qualidade para atender a todos os modelos de negócios, customizações, integração entre aplicativos e migração de sistemas, banco de dados e linguagens.

Contato

sansid@sansid.com.br

Endereço: Avenida Pio X, 191
Vila Vecchi- Jundiaí CEP: 13202-190
São Paulo - SP

Telefones: +55 11 4587-0823
+55 11 3963-2515
Site: www.sansid.com.br

Mercado de baterias para empilhadeiras prevê tendência positiva para os próximos anos

Executivos do setor destacam o lançamento das baterias de lítio como principal novidade do segmento

“N o Brasil, devido à alta demanda de baterias tracionárias, existe um déficit de fabricantes/fornecedores para entrega em curto prazo, deixando tanto os clientes finais quanto os fabricantes de empilhadeiras com longos prazos de entrega. Fato este que se torna um empecilho para o crescimento do mercado.”

A análise sobre o setor de baterias para empilhadeiras que abre essa matéria vem do diretor comercial da BTRSP Comércio de Peças (Fone: 19 3492.4677), Rinaldo

Alberto Drumond. O executivo ainda observa outro problema para que esse mercado não obtenha mais desenvolvimento: a falta de mão de obra qualificada. Segundo ele, faltam profissionais para a manutenção das baterias e carregadores.

“Temos observado em grandes clientes problemas relacionados a pessoas e/ou empresas não qualificadas e sem know-how para as atividades por eles exercidas. Salientamos que antes de entregar a frota de baterias e carregadores, deve-se pesquisar e avaliar a qualidade dos serviços prestados por estas empresas”, explica ele.

A visão de que o mercado brasileiro carece de profissionais não é apenas do executivo da BTRSP. Para o sócio-gerente da Equaliza Soluções em Baterias (Fone: 11 4596.1729), Arlindo dos Santos, falta competitividade no mercado.

Segundo ele, os fabricantes nacionais não têm capacidade de atender a de-

manda do mercado: estão mais preocupados com o fornecimento aos OEM's, se esquecendo do mercado de reposição, que acaba tendo prazos longos.

“Por esse ser um produto altamente tributado com uma legislação ambígua e equivocada quanto à responsabilidade ambiental para importação de baterias, bem como a larga versatilidade de modelos e tipos de baterias em razão das empilhadeiras e demais veículos elétricos, acabou se fazendo uma reserva de mercado para as empresas nacionais sem competição em preço e qualidade”, diz ele.

“Com as dificuldades de atender a demanda do mercado nacional tem se proliferado cada vez mais ‘aventureiros’ com fórmulas milagrosas de recondição e/ou remanufatura de baterias, praticamente obrigando os clientes a optarem pelos mesmos em decorrência das dificuldades de reposição, fazendo-os despendem muito dinheiro com produtos duvidosos e sem eficiência, prejudicando seus equipamentos elétricos – muitas vezes queimando componentes importantes das máquinas como, por exemplo, os controladores e inversores. Além disso, a entrada de baterias da Ásia, com preços subsidiados, contribui para insegurança do cliente que não consegue ter os resultados esperados, e tão pouco a eficiência prometida”, completa Santos.

Mas, apesar do cenário atual não parecer tão promissor, os executivos acreditam que a tendência seja de melhora, em especial na qualidade dos produtos.

“Nos últimos anos vimos uma forte



As baterias de Lítio “Li-ion”, que é considerado o combustível do futuro próximo dos veículos automotores, foram destaque na CeMAT 2014, realizada em maio último

pressão por preços no mercado de baterias para empilhadeiras, o que acarretou na queda de qualidade dos produtos que são fornecidos. Mas acredito que existe uma tendência para que parte deste mercado migre novamente para produtos de maior confiabilidade e qualidade, pois a bateria representa boa parte do custo de aquisição da empilhadeira, e grandes clientes e frotistas estão avaliando melhor a performance destes produtos com o objetivo de reduzir custo operacional”, afirma o supervisor de vendas da GNB Industrial Power (Fone: 11 5096.3590), Edson Costa.

Outra tendência que deve marcar o setor de baterias para empilhadeiras é a entrada de novas tecnologias no mercado. Segundo Santos, da Equaliza, atualmente existe um apelo muito grande para a redução de custos através da terceirização da mão de obra, com ges-

tão de máquinas, carregadores e salas de baterias, etc.

“A tendência é de cada vez mais um aumento da população de empilhadeiras elétricas e, conseqüentemente, de baterias e carregadores, com novas tecnologias, como as baterias de lítio e carregadores cada vez mais eficientes, tanto na qualidade de recarga das baterias quanto no baixo consumo de energia elétrica”, afirma Drumond, da BTRSP.

“Já estão sendo testadas baterias traçãoárias de íons de lítio. Tratam-se de baterias

bem menores e muito mais leves, o que reduz a autonomia de trabalho. Isso influencia nos contrapesos das máquinas, que têm que ser repostos de outra maneira. Também exigem um número maior de baterias para atender à demanda de trabalho. Influência ainda no custo, que se torna bastante elevado. Não obstante a isso, são

fabricadas com insumos de difícil descarte. Acreditamos que ainda deve demorar algum tempo para serem produzidos em série e muito mais tempo para chegarem ao Brasil”, afirma o gerente comercial da Matrac (Fone: 11 2905-4108), Antonio Donizetti Mazzetti.



Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

Novos mercados

Além de apostarem em uma tendência positiva do mercado, os profissionais do setor também acreditam no seu desenvolvimento dentro de novos segmentos.

“Temos o setor da aviação que vem trocando os tratores a combustão por rebocadores elétricos, que é uma tendência para todos os aeroportos do país”, afirma Drumond, da BTRSP.

“Temos sido procurados por grandes empresas, sejam locadores ou clientes consumidores, que encontram as respostas que buscam neste mercado. Novos equipamentos, que foram testados e aprovados pelos fabricantes de baterias na Europa e nos Estados Unidos, nos permitem ampliar o mercado que estamos atendendo, incluindo uma série de nichos, principalmente em locais de difícil acesso e/ou onde as baterias ficam paradas por longos períodos”, diz Santos, da Equaliza.

Já para Mazzetti, da Matrac, o mercado de locação de baterias é um dos pontos fortes. “Atendemos o setor em vendas, reformas, consertos, manutenções preventivas e corretivas, além de locação. Esse último, mostra-se bastante crescente, creio que em função da crise econômica que estamos atravessando. Quando o cliente necessita de reposição imediata das baterias, prefere locá-las por períodos pré-determinados, enquanto aguarda a liberação de verbas e/ou definição do cenário econômico do nosso país que ditará seu ritmo de movimentação e armazenagem de materiais”, explica ele.

Novidades

Para encarar o desafio de crescer no setor, e conseguir inserir o mercado de baterias em outros segmentos, as empresas têm investido bastante em novas tecnologias e lançamentos.

Para os executivos da GNB, da Equaliza e da BTRSP, o grande destaque do momento foi o lançamento das baterias de lítio no mercado internacional, que

foram apresentadas durante a edição da CeMAT 2014, em Hannover, na Alemanha.

“A principal novidade para este ano é o início de produção das baterias GNB no Brasil. Assim como a distribuição de outros modelos importados e a ampliação da força de vendas e serviços autorizados. Em termos de produto, a principal novidade é o lançamento, na CeMAT 2014, da bateria Sonnenschein Lithium, que é um produto que atende as demandas por novas tecnologias das montadoras de empilhadeiras e oferece excelente custo-benefício em relação à aceitação de carga, peso e manutenção, além do ciclo superior de vida, se comparada à bateria chumbo-ácida”, ressalta Costa, da GNB.

“Como novidade das recentes viagens de capacitação técnica, poderia destacar que o mercado de baterias tracionárias está passando por uma renovação do modelo de baterias chumbo-ácidas. Novas tecnologias estão sendo incorporadas, como as baterias de Lítio ‘Li-ion’, que é o combustível do futuro próximo dos veículos automotores, já estando em linha comercial em alguns fabricantes de baterias juntamente com os fabricantes de empilhadeiras, e foi um dos destaques da CeMAT 2014”, também comenta Santos, da Equaliza.

A principal novidade da GNB para este ano é o início de produção de suas baterias no Brasil



“No caso das baterias chumbo-ácidas não houveram grandes mudanças ou inovações que poderíamos dizer como inovadoras, porém já existem na Europa novidades em baterias com outros metais, que são mais leves e eficientes, mas, ainda, com custos elevados de fabricação. Estas são as baterias de lítio. Também desenvolvemos aditivos para revitalização de baterias chumbo-ácidas, com o propósito de recuperar a autonomia de baterias semi-novas que tiveram descarga profunda e utilização incorreta – com estes aditivos, as baterias irão recuperar a capacidade nominal ativa das placas. Também há o desenvolvimento de sistema de abastecimento de água destilada eficiente, com bombas de pressão para abastecimento preciso e com sistema autolimpante para as válvulas”, explica Drumond, da BTRSP.

Distribuidor das baterias tracionárias Moura, a Batersul Distribuidora de Baterias e Serviços Especializados (Fone: 47 3368.7171) busca, juntamente com sua parceira, sempre novas tecnologias para atender aos seus clientes. “Neste ano, a Moura está lançando a Moura Tração, uma bateria excepcional para ambientes normais e, quando necessário, uma configuração especial para ambientes diferenciados, como frigoríficos”, diz o sócio e técnico responsável da Batersul, Idelson Boeira. 

**Seja qual for o resultado,
fique ao lado de quem
é Top do Transporte.**



A 8ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para eleição das empresas Top do Transporte 2014, já está finalizada.

Agora, é hora de pensar na cerimônia de entrega do mais cobiçado troféu do mercado de transportes. Uma grandiosa festa, marcada para 9 de outubro, que irá reunir as 100 melhores transportadoras rodoviárias de cargas do país, eleitas pelo próprio mercado.

Reserve já seu lugar no Prêmio Top do Transporte 2014. E faça como as empresas abaixo que já confirmaram sua participação como patrocinadoras desse grande evento.

CARGO TRACCK
Educação BRUNCEP



IVECO



Mercedes-Benz

RANDON
IMPLEMENTOS



Escolha sua cota – Platina, Ouro ou Prata - e apareça desde já nos materiais de apoio à premiação. Ou consulte nosso Departamento Comercial sobre outras formas de participação.

Anuncie também na edição especial de FROTA&Cia/LOGWEB - Prêmio Top do Transporte 2014 - uma publicação de leitura obrigatória, durante 365 dias do ano.

Realização

editora
Frota

GRUPO
Logweb

11 3964.3165 | 11 3964.3744

Segmento de carregadores de baterias para empilhadeiras pede atualização tecnológica

Tecnologias ultrapassadas ainda são encontradas neste setor, que deveria primar por avanços tecnológicos, na busca de menor custo de uso e maior produtividade.

“Diferentemente do que acontece na Europa e nos Estados Unidos, onde os fabricantes de baterias e carregadores trabalham juntos no desenvolvimento e melhoria dos produtos, aqui não existe esta cooperação tecnológica e, conseqüentemente, os avanços são lentos. Além disso, apesar de todo o volume vendido no mercado nacional, a demanda ainda é pequena comparada aos mercados externos. Apesar dos avanços da indústria nacional, vejo que a melhoria é apenas estética, com um visual melhor, leds, painel digital, mas não mais importante – o grau de eficiência dos carregadores – não houve evolução.”

Como mostra a opinião de Arlindo dos Santos, sócio-gerente da Equaliza Soluções em Baterias (Fone: 11 4596.1729), sobre o mercado de carregadores de baterias, a tecnologia nem sempre envolve constante evolução. Pelo menos não no Brasil. E neste mercado, segundo as fontes desta matéria especial, isso é evidente.

Mariana Kroker, responsável nacional

pela área comercial da Fronius do Brasil (Fone: 11 3563.3800), nota um mercado ultrapassado, usando tecnologia de transformadores de 60 Hz. Segundo ela, o mercado precisa de produtos inovadores, “como os inversores de alta frequência, que otimizam o fator de carga, trazendo maior vida útil para a bateria, em torno de 25%, e reduzindo a manutenção da bateria em 50%, além da redução de consumo de energia em torno de 20%.

Vemos como problema principal, empresas que querem investir em tecnologia, mas comparam valores de investimento dessa tecnologia com produtos ultrapassados, na hora da compra. Quando um produto traz tantas vantagens para a empresa, com valores agregados à economia, deve haver melhor análise na tomada da decisão, e não o preço como fator decisivo. Carregadores eletrônicos não pre-

cisam de manutenção preventiva como os de tecnologia de transformador, algo altamente importante para as empresas, pois seus custos caem muito”, afirma.

Já de acordo com Santos, da Equaliza, “um carregador convencional tem em média um grau de eficiência menor que 80%, o que reflete diretamente no

KM Carregadores de Baterias

Produtos e serviços prestados: Atua no segmento de recarga de baterias chumbo-ácido, responsáveis por fornecer energia elétrica para veículos de tração elétrica como empilhadeiras, sistemas de acionamento de veículos, máquinas lavadoras, sistemas nobreaks, formação de baterias e outras linhas especiais.



Dieletro

Produtos e serviços prestados: No portfólio da Dieleto Eletro Eletrônica (Fone: 11 2911.2048) se encontram carregadores de baterias tracionárias para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, lavadoras de piso e máquinas elétricas em geral. Na área logística, alguns produtos ganham destaque. Na linha principal são três tipos de carregadores com conceitos semelhantes na forma de carga para baterias: modelo DIB-T (sistema eletrônico automático), onde se deu ênfase para a melhor curva de carga de forma automática; modelo DTM microprocessado (programável), que busca dar simplicidade à operação, usando circuitos microprocessados; e modelo DTMC, carregador microprocessado, chaveado em alta frequência. A empresa executa projetos para salas de baterias, locações e possui assistência técnica.



maior consumo de energia e na eficiência de carga da bateria e, conseqüentemente, na sua vida útil. Enquanto isso, nos carregadores de alta frequência, esta eficiência ultrapassa 94%, fornecendo sempre uma energia limpa e com baixo consumo de energia. Vejo que o mercado precisa de um upgrade tecnológico e a chegada da Micropower (ver box) poderá estimular os fabricantes nacionais a investirem em pesquisa e desenvolvimento, melhorando o produto e oferecendo mais opções aos consumidores”.

Sobre os resultados deste mercado, Danilo Augusto Macan, engenheiro de desenvolvimento da KM Carregadores de Baterias (Fone: 19 3886.8044), diz que a economia brasileira passa por muitas variações na balança comercial, e o setor logístico teve suas oscilações no decorrer dos últimos anos, apesar de apresentar um crescimento gradativo.

Já notando dificuldades para o ano, por ser um período conturbado, com a realização da Copa do Mundo e de eleições, Jefferson Newton, gerente industrial da Powerbras (Fone: 21 3545.1044), vê certa cautela nos investimentos por parte do cliente, o que mostra 2014 mais fraco que 2013.

Novos mercados

Lidando com expectativas e receios do mercado, as empresas do setor estão buscando outros setores para crescerem. A Fronius está atingindo, também, grandes players de locação no Brasil e fabricantes de bateria, grandes clientes na área distribuição e Supply Chain, alimentação e frigoríficos.

Além do setor de recarga de baterias traionárias, empresas voltadas para sistemas de energia, formação de baterias, máquinas lavadoras e máquinas elétricas em geral têm procurado a KM Carregadores de Baterias para parcerias.

Powerbras

Produtos e serviços prestados: Fabrica e comercializa duas linhas de carregadores, sendo uma para baterias de empilhadeiras e transpaletas, a linha PSU Zi, que conta com o opcional Sistema de Gerenciamento para Sala de Baterias, e a linha PSU AF, que é destinada a plataformas elevatórias. Tendo em vista que a linha PSU Zi é recém-lançada, a empresa está focada em implementar melhorias neste projeto.



Financiamento
FINAME
BNDES



Empilhadeira elétrica patolada

- Capacidade de 1200 a 1660 Kg
- Sistema de apoio em quatro pontos e várias opções de mastro.

Linha L



Empilhadeira elétrica retrátil

- Capacidade de 1700 e 2000 Kg
- Sistema de duplo pedal que possibilita maior produtividade, segurança e conforto.

Linha R



Transpaleta elétrica com operador embarcado

- Capacidade de 2750 Kg
- A robustez e desempenho que se espera de uma transpaleta.

Linha EWR

Linha Nacional

Atende todas as suas necessidades, até na condição de financiamento.

Linde Material Handling

Linde

A linha nacional de empilhadeiras Linde é projetada para oferecer excelente performance com baixo custo de operação e manutenção. E você ainda conta com todos os benefícios do financiamento pelo BNDES Finame.

Linde Material Handling
Engineered for your performance.

Linde Material Handling Brasil
(11) 3604-4755
comercial@linde-mh.com.br
www.linde-mh.com.br

Equaliza



Produtos e serviços prestados: Firmou acordo comercial com a Micropower, um dos maiores fabricantes de carregadores industriais, e a BMO. A Equaliza foi nomeada assistência técnica autorizada e “máster dealer”, fornecendo carregadores de alta frequência Micropower e prestando serviços de assistência técnica com reposição de peças e manutenção do parque existente. Uma equipe de técnicos foi treinada recentemente na Suécia para dar manutenção nos carregadores. A BMO será responsável pela gestão e distribuição dos carregadores. O produto que será o carro-chefe é o Micropower Access, um sistema de carregamento de baterias recém-desenvolvido na Micropower. Ele consiste de carregadores de alta frequência, programáveis, altamente eficientes, unidades de monitoramento de baterias (BMU) e ferramenta de serviços (USB). A comunicação entre as unidades é wireless, por frequência de rádio. A programação e o acompanhamento são feitos com computador pessoal usando ferramenta de serviços. O sistema pode ser usado com ou sem monitoramento da bateria. Os carregadores podem ser usados como carregadores autônomos, carregadores de equalização, cargas rápidas e cargas convencionais. A linha de carregadores para baterias tracionárias compreende unidades em alta frequência de 24 V a 80 V, corrente de carga de 40 A a 400 A, monofásico ou trifásico, em 220 V, 380 V, 440 V e 480 V. Os carregadores identificam a tensão e a corrente de carga de acordo com a bateria a ser carregada. Por ser em alta frequência, suas curvas de carga permitem identificar o estado da bateria em razão da resistência interna. Desta forma, cargas rápidas em intervalos de café e almoço melhoram o desempenho da bateria sem prejudicar a sua vida útil, como acontece com os carregadores convencionais, segundo a empresa. Também há uma linha de carregadores embarcados supercompactos para veículos elétricos, como paleteiras, rebocadores, plataformas elevatórias, máquinas de lavar piso, carros de golfe, entre outros. Há uma linha de carregadores blindados, grau de proteção IP54.

Já a Powerbras alça novos mercados prestando atenção a outras regiões do país. Este ano, a empresa está com uma penetração maior tanto na região Nordeste como Sul, e nomeou novos representantes nas localidades para garantir uma cobertura melhor nas regiões.

“Em razão de atuarmos em prestação de serviços de manutenção de baterias tracionárias, visualizamos a carência de novas soluções em cargas de baterias. Por sermos a caçula do mercado, atuaremos em todas as frentes no mercado de movimentação de materiais, seja com clientes finais, locadores de máquinas, seja com fabricantes de baterias, de empilhadeiras elétricas, rebocadores, carros de golfe, plataformas elevatórias e lavadoras de piso. Não deixaremos nenhum mercado sem suporte. Os fabricantes nacionais ainda não detêm tecnologia de carregadores em alta frequência, fabricando os carregadores convencionais em 50/60 Hz. Desta forma, nosso foco será os fabricantes internacionais presentes no mercado, visando os clientes ávidos por tecnologia de ponta”, continua Santos, da Equaliza.

Tendências

Sobre as tendências, Mariana, da Fronius, acredita que elas estão voltadas para empresas que apresentem, além do carregador, soluções e sistemas de fornecimento dentro da chamada logística verde, onde a redução de custos e sustentabilidade serão fundamentais para a tomada de decisão. Soluções completas com carregadores ágeis, que reduzem consumo de energia, trazendo sustentabilidade e redução de CO₂, além de carregadores flexíveis que carregam baterias

de tensões e correntes diferentes, com sistemas de monitoramento acoplados, além de informações e relatórios de todo processo de carga, também são tendências. Outra tendência é o carregamento de oportunidade. “Cargas mais rápidas, e de forma segura para a bateria, serão o foco no futuro, trazendo economia. As empresas também poderão usar um controle remoto distante do carregador, e fazer tudo que precisam junto à bateria, otimizando espaços logísticos, com máxima eficiência, com muito menos periféricos e baterias”, afirma.

Para Macan, da KM Carregadores de Baterias, o país passa por um processo de constante crescimento econômico e poder de consumo, apesar das oscilações. “Um campo que vem crescendo é o de vendas online. Fatores como esses colaboram para o aumento da necessidade de um setor logístico confiável e ágil nas empresas para atender a demanda do país. Os clientes do setor precisam que os produtos sejam de confiança e que não atrasem os processos, para que não ocorra comprometimento de tempo e qualidade perante os consumidores”, ressalta.

O segmento de logística no Brasil só tende a crescer, segundo Newton, da Powerbras. Isso ocorre, também, em função de acumularmos uma carência de recursos na área de muitos anos. O baixo crescimento tem impedido maiores investimentos

“Quando as telecomunicações foram privatizadas, tivemos o primeiro contato com os celulares ‘tijolões’ difíceis de transportarmos. Hoje, eles são portáteis, de fácil manuseio, oferecem muitos recursos que muitos de nós desconhecemos. Então, porque vamos continuar a

Fronius

Produtos e serviços prestados: Atua com carregadores para cargas rápidas – 5 horas; carregadores para cargas de oportunidade – Opportunity Charge; carregadores para baterias Fast Charger – cargas rápidas 1 hora; carregadores com controle remoto, com cabos de 30 metros, para otimização de espaço de sala de bateria. A empresa também atua com a Tecnologia RI, que carrega de forma mais segura e rápida, fazendo a leitura da Resistência Interna da Bateria, onde cada carga (ciclo) é única para o Carregador Inteligente. O carregador faz uma leitura do estado da bateria e envia para ela apenas a corrente que precisa. A corrente é ajustada automaticamente. Outra novidade é que para operações em horários do

dia que são mais tranquilos, há possibilidade de carga de oportunidade. O carregador possui uma curva de carregamento chamada Opportunity Charge, permitindo a “carga de oportunidade”, otimizando o processo produtivo. Outra novidade da empresa traz mais flexibilidade à operação. Nela, todos os carregadores são flexíveis em suas tensões. Um carregador 48 V pode carregar qualquer bateria de 12 V/24 V/36 V ou 48 V, por exemplo.



resistir a novas tecnologias no mercado de carregadores? Ainda mais quando estes já nos oferecem os recursos de gestão que precisamos. Vejo que, a partir do momento que o cliente tenha contato com as novas tecnologias de carregadores, conhecendo seus recursos e aplicações e as vantagens na melhoria da vida útil das baterias, bem como na redução de manutenção e economia de espaço físico e de energia, será uma migração natural. Contudo, vejo que o preço ainda é um obstáculo, e caberá ao cliente fazer uma análise do custo x benefício. Sempre vão existir consumidores que estarão analisando apenas o preço. Contudo, cada vez mais aumentará a fatia de consumidores atrás de eficiência e resultados que só poderão ser alcançados com os carregadores de alta frequência”, finaliza Santos, da Equaliza. Logweb

O que você precisa **está** em suas mãos!



Temperatura

Hora / Minuto

Data

Tecnologia
NFC

Com o **TagTemp-NFC** da **NOVUS** é possível registrar dados de temperatura, data e hora de uma forma fácil e confiável. É só aproximar seu smartphone com tecnologia NFC do **TagTemp** e os dados serão transferidos automaticamente para o aplicativo **LogChart-NFC** no seu celular. E o melhor, você ainda pode disponibilizar essas informações na nuvem ou enviar por e-mail.

Consulte opções de aquisição apenas do TagTemp-NFC ou da Caixa Térmica com o produto integrado.

TCP já recebeu o primeiro lote de transteinêres e segue projeto de modernização


OTCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá (Fone: 41 3420.3300) já recebeu o primeiro lote de seis transteinêres - de um total de dez - que equiparão seu novo cais de atracação e serão utilizados para a movimentação interna de contêineres no pátio do Terminal. Fabricados na China pela empresa finlandesa Kalmar, os transteinêres de última geração modelo E-ONE² foram adquiridos ao custo de R\$ 37 milhões, parte dos mais de R\$ 365 milhões investidos pelo TCP nos últimos três anos em um amplo projeto de modernização e ampliação do Terminal. Constituídos por uma estrutura metálica de 29,5 m que se movimenta sobre quatro conjuntos de pneumáticos dispostos no piso, eles são capazes de elevar e transladar cargas de até 50 toneladas, da pilha de contêineres para os caminhões e vice-versa. “Esses transteinêres podem empilhar em alturas de até seis contêineres dispostos verticalmente. Como são mais altos que o padrão, que é de cinco contêineres, com eles é possível aumentarmos o tamanho das pilhas e a capacidade de aproveitamento do pátio”, explica o diretor superintendente do TCP, Juarez Moraes e Silva. O executivo ainda destaca que os novos transteinêres, movidos a diesel, têm capacidade de operar 72 horas ininterruptas sem reabastecer e com uma velocidade de operação de um contêiner por minuto (ou 60 por hora). Ainda dentro desse pacote para modernização do Terminal, a TCP inaugurou seu novo cais de atracação. A partir de agora o cais passa de 564 m para 879 m – o que permite ao TCP receber simultaneamente até três dos maiores navios de contêineres que fazem o comércio internacional na

Publicadas novas regras para segurança nos portos

Foi publicada no *Diário Oficial da União* de 17 de julho último a Portaria nº 1080, que altera a Norma Regulamentadora nº 29, que diz respeito à segurança e saúde no trabalho portuário. A partir de agora, a apuração de queda de barreira ou deslizamento de carga de granel sólido armazenada em porões deve ser efetuada somente pela pessoa responsável que deverá considerar, obrigatoriamente, o ângulo de repouso do produto, conforme definido na ficha da mercadoria, a qual consta no Código Marítimo Internacional para Cargas Sólidas a Granel. O funil ou moega utilizados no descarregamento de graneis sólidos deve ser vistoriado pelo menos uma vez por ano: a partir da data de publicação da Portaria deverá ser emitido um laudo técnico, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA, que comprove que a estrutura tem total condição operacional para suportar as tensões de sua capacidade máxima de carga de trabalho seguro, de acordo com seu projeto de construção. Para garantir a segurança nos portos, os equipamentos que sofreram qualquer tipo de incidente, reforma ou avaria deverão passar por uma nova vistoria antes de iniciar novamente o trabalho. A partir de julho

de 2016, todo funil ou moino deve apresentar de forma legível sua capacidade máxima e seu peso bruto e oferecer as seguintes condições: cabine fechada que não prejudique o trabalhador devido à poeira e às intempéries do tempo; janela de material transparente e resistente à chuva, à vibração e ao vento; ar condicionado; escada de acesso à cabine e parte superior com corrimão e guarda-copo; instalações elétricas em bom estado; e assento ortopédico. Os trabalhadores que operam equipamentos portuários de grande porte passam a contar, ainda, com um local de repouso, o qual deve ser climatizado, dotado de isolamento acústico eficiente e com mobiliária apropriada ao descanso. A mesma regra, a qual só valerá daqui a seis meses, é válida para os empregados cujo exame ergonômico estabeleça períodos de folga entre as jornadas. Além disso, a nova Portaria determina que o armador ou seu representante, responsável pela embarcação que conduzir cargas perigosas destinadas ao porto organizado ou instalação portuária de uso privativo, está obrigado a enviar à administração do porto e ao Órgão Gestor de Mão de Obra – OGMOM uma ficha de emergência de carga perigosa pelo menos 24 horas antes da chegada da embarcação.

América Latina. Juntamente com o novo pier e seus equipamentos (portêineres e transtêineres), o Terminal também inaugura três dolphins para a atracação exclusiva de navios destinados à operação com veículos. “A ampliação permite aumentar a capacidade do Terminal para 1,5 milhão

de TEUs/ano”, afirma o diretor superintendente do Terminal, acrescentando que a demanda atual é de aproximadamente 800 mil TEUs. “Estamos preparados para o crescimento desse número para atender a demanda pelos próximos 10 anos”, completa Silva. 

ABOL completa dois anos e continua a busca pela autorregulamentação e regulamentação do setor de OLS

Fundada em 17 de julho de 2012, a ABOL – Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Fone: 11 3192.3939) completou dois anos.

“Não havia uma associação que representasse a classe empresarial dos Operadores Logísticos e, sim, associações que representavam, com legitimidade, os setores da logística. Sentia-se a necessidade de desenvolver um trabalho mais objetivo e específico voltado à estruturação do setor. Assim, um grupo de empresários reuniu-se em 2012 e fundou a ABOL”, explica o presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Paulo Sarti.

Na visão dos fundadores, para que houvesse um trabalho célere, objetivo e focado, a diretoria executiva deveria ser ocupada por um profissional de mercado com vasta experiência no comando de operações logísticas, conhecimento de relações governamentais, institucionais e visão acadêmica, para que pudesse dar encaminhamento aos projetos de autorregulação e regulamentação do setor.

Em outubro de 2012, o administrador Carlos Cesar Meireles Vieira Filho, com experiência de mais de 28 anos, tanto na indústria petroquímica e metalúrgica, quanto em tradicionais Operadores Logísticos como Columbia, Integral, Santos Brasil, Grupo TPC e Katoen Natie, além de passagem pelo Governo da Bahia, assumiu a Diretoria Executiva da ABOL.

Em pouco tempo o planejamento estratégico plurianual da ABOL estava aprovado pelo Conselho Deliberativo, contando como prioridade a elaboração

de estudo que viesse a estruturar o setor levando-o à sua regulamentação.

Segundo o diretor executivo da ABOL, o trabalho foi intenso desde o primeiro dia do seu ingresso na associação. “Levantamos o panorama e a estrutura do setor. Aproximamo-nos do setor público para iniciarmos uma agenda positiva e transparente. No âmbito do plano estratégico, editamos um termo de referência que compôs um bid convidando o que há de excelência no país para pensar junto conosco a edição de um estudo cabal, contundente, que nos leve à autorregulação e regulamentação de um dos mais importantes setores econômicos do país”, informa o diretor executivo.


O modelo adotado foi a escolha pela composição de um consórcio que reunisse expertise acadêmica, de consultoria internacional e jurídica para que fosse elaborado um trabalho com leitura ampla do setor do ponto de vista de mercado, operacional, regulatório, tributário, fiscal, trabalhista, previdenciário e sindical.

Como os Operadores Logísticos não dispõem de uma Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), o esforço desse estudo será imenso, haja vista a necessidade de se iniciar pela contextualização do setor, traduzindo sua efetiva taxonomia, identificando claramente quem e quantos são os Operadores Logísticos brasileiros, em quais setores atuam, quais serviços prestam, onde estão, quanto representa a receita bruta do setor, quantos empregos diretos gera e o quanto arrecada.

O estudo que ora se inicia buscará

identificar benchmarks internacionais como países referenciais, a exemplo da Alemanha, Holanda, Finlândia, Bélgica, Portugal, Espanha, França, Itália, Estados Unidos e Canadá, além de nos aproximar dos países da América Latina que, de algum modo, já iniciaram este trabalho, como é o caso da Argentina.

Para o êxito deste trabalho, o entendimento do arcabouço legal onde está inserido o Operador Logístico brasileiro é essencial. “O olhar pleno e preciso do conjunto das leis que trazem à luz questões regulatórias, tributárias, fiscais, trabalhistas, previdenciárias e sindicais é fundamental para que haja a correta composição do texto que possa editar um Projeto de Lei que regulamente o setor”, afirma o sócio do Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados, Bruno Werneck, membro do consórcio vencedor.

A etapa seguinte será a edição da norma de pré-qualificação dos Operadores Logísticos e o código brasileiro de boas práticas empresariais em logística, culminando com a certificação ABOL para o setor. “Estas etapas do projeto são fundamentais para que se veja não só estabelecida a pessoa jurídica identificada na taxonomia estruturada na abertura do trabalho, mas que se produza um conjunto de normas balizadoras dos serviços prestados pelos Operadores Logísticos no Brasil, como ocorre nos países com maior grau de maturidade no setor”, explica Augusto Sales, sócio da área de Estratégia da KPMG do Brasil, empresa que lidera o consórcio. 

Aliança aumenta em 50% a frota própria de caminhões em Manaus



A Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600) está ampliando sua atuação na região de Manaus, AM, e aumentou em 50% a frota própria de transporte rodoviário, passando a ter 15 cavalos e 120 carretas para atendimento local. Segundo explica Leonardo Silva, gerente da Aliança em Manaus, a Transportadora Aliança, como é denominado o departamento da empresa no município, é responsável por 33% das movimentações rodoviárias gerenciadas pela empresa na cidade amazonense. “Nosso crescimento está diretamente relacionado ao aumento do volume da cabotagem da Aliança. O modal vem incrementando sua atuação anualmente na matriz de transporte nacional e queremos agregar ainda mais valor às operações transportando com qualidade e agilidade os contêineres das fábricas para o porto e do porto para os clientes”, ressalta. Desde 2002, a Aliança decidiu investir em uma frota própria de cavalos mecânicos e carretas voltada, especificamente, para atender ao mercado varejista e ao Polo Industrial de Manaus, com o foco em transportes de entrega e coleta de produtos diversos, entre eles, alimentícios, higiene, limpeza, material de construção, eletroeletrônicos e resinas, entre outros.

Jamef muda de endereço para ampliar capacidade de atendimento em Caxias do Sul, RS

A unidade da Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 54 3733.8300) em Caxias do Sul, RS, mudou de endereço. O novo terminal permitirá triplicar a capacidade de movimentação de cargas, além de garantir maior agilidade ao manuseio e separação da carga, carregamento e descarregamento dos veículos, informa a empresa. A razão da troca de endereço se deve à melhor localização e infraestrutura, com aumento da área total da unidade em 50%. A filial atende 90 municípios da Serra Gaúcha, Vale do Caí e planalto médio do RS. Entre os principais segmentos atendidos estão eletroeletrônicos, têxtil, automotivo, cosméticos e calçados.

Grupo Soares renova frota

Atacadista-distribuidor com mais de 3.000 itens em seu portfólio, atuando nas categorias de higiene, perfumaria, alimentos, bebidas, bazar, bomboniere, limpeza, inseticidas, baby e utilidades, o Grupo Soares (Fone: 27 2121.9021) adquiriu 19 caminhões no processo de renovação de sua frota. A nova frota já está em atividade nas três unidades da empresa, em Serra, ES, Campos e Caxias, RJ.

Martins está construindo Unidade de Negócios em Goiás

O Martins (Fone: 343218.1310) está construindo uma nova Unidade Regional de Negócios (URN) em Aparecida de Goiânia, GO, dentro do Complexo Industrial Metropolitano daquela cidade. A URN-GO será a sexta do Martins, que já opera com Unidades em Manaus, AM, Ananindeua, PA, João Pessoa, PB, Jaboatão dos Guararapes, PE, e Camaçari, BA. Irá gerar inicialmente cerca de 500 empregos diretos, incluindo os motoristas, e ficará localizada em terreno com 132.000 m². Na primeira etapa serão construídos 21.000 m² de área de armazenagem, mais 8.000 m² aos prédios anexos de administração e áreas acessórias.

Aurora investe em armazenagem em SC

No primeiro bimestre de 2015, a Cooperativa Central Aurora Alimentos (Fone: 49 3321.3000) inaugurará um conjunto de armazenagem com capacidade para 1 milhão de sacas de grãos, no município de Cunha Porá, SC. O valor total do investimento é de R\$ 27 milhões. Com isso, a capacidade estática de armazenagem da unidade de Cunha Porá ficará em 90.000 toneladas, ou 1 milhão e 500 mil sacas de grãos. O produto a ser armazenado é essencialmente milho para elaboração de rações na indústria de Cunha Porá. Porém, os recursos também permitirão dobrar a armazenagem de farelo de soja, de 2.000 para 4.000 toneladas. (Fonte: *Gironews*)

Plimor Guarulhos implanta novo Sorter

A unidade Guarulhos da Transportadora Plimor (Fone: 11 2131.8000) passou a contar com o Sorter (Sistema Automático de Distribuição de Encomenda). O sistema instalado tem capacidade para três mil volumes/hora e realiza a distribuição e transferência para as regiões de atendimento da Plimor no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, no Brasil, e na Argentina. “Antes da implantação do Sorter, a filial movimentava oito mil volumes em 12 horas trabalhadas. Nos primeiros dias de funcionamento, o equipamento duplicou a movimentação no mesmo período”, afirma o gerente operacional da Plimor, Sidiclei Cé.



Notícias Rápidas

Agrale assina protocolo de intenções para construir nova unidade no Espírito Santo

A Agrale (Fone: 54 3238.8000) assinou protocolo de intenções com o Governo do Estado do Espírito Santo e a Prefeitura de São Mateus para a instalação de uma fábrica naquele município. A nova unidade, que prevê investimentos de cerca de R\$ 40 milhões até a execução total do projeto, será destinada à fabricação da linha completa de produtos Agrale e deverá estar operando ainda em 2015, iniciando com a produção de chassis para ônibus. Na primeira fase do plano, a fábrica terá 7.500 m² de área construída, de um total previsto de 20.000 m². Entre os motivos destacados pelo

diretor-presidente da Agrale, Hugo Zattera, para a instalação da nova fábrica em São Mateus está a constante busca pela elevação do nível de competitividade dos produtos da empresa. "A localização da nova unidade oferecerá ganhos de logística, o que contribuirá para reduzir os custos de distribuição no Brasil e, também, das exportações", explica Zattera. A instalação da fábrica em São Mateus também permitirá à Agrale estar próxima de seu principal parceiro e cliente, a Volare, da Marcopolo, que iniciará a produção de ônibus ainda no segundo semestre deste ano. **Logweb**

Cattalini vai ampliar estrutura para movimentação de líquidos em Paranaguá

A Cattalini Terminais Marítimos (Fone: 41 3420.3500) anunciou o programa de investimentos para ampliação do seu parque de tancagem no Porto de Paranaguá, PR. A obra viabilizará a adição de mais 140.000 m³ de capacidade para armazenagem de grânéis líquidos na sua primeira fase, que se somarão aos 380.000 m³ já existentes, consolidando a posição de maior terminal privado de grânéis líquidos do Brasil. A Cattalini está investindo R\$ 200 milhões nesta primeira fase, e a expectativa é que estes primeiros 140.000 m³ entrem em operação até outubro de 2015.

REVISTA
Logweb
referência em logística | www.logweb.com.br | edição nº 133 | Set 2014 | R\$ 10,00

Plataformas niveladoras de docas e plataformas elevatórias veiculares para carga e descarga

- Mercado de logística e intralogística
- Coletores de dados, etiquetas de código de barras, TAG's e RFID
- Segurança em operações com empilhadeiras
- Profissionais de Logística

Conteúdo desta edição:

- Agenciamento
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Preditiva
- Inovação
- Máquinas
- PDI
- Supply Chain

Facebook: Portal.a.Revista.Logweb | Twitter: @logweb_editora | LinkedIn: logweb_editora

Sua empresa não pode ficar de fora da **edição de setembro**, que vai mostrar o que há de mais significativo nestes segmentos.

Anuncie, coloque a sua empresa nas mãos de potenciais compradores.



Airport.....	41
Canvas.....	11
Cargomax	34
Carvalima	23
CBILog.....	31
CeMAT.....	60
Easytec.....	47
Emplaca	16
Exide	9
GKO.....	37
GLP	21
Gumaplastic.....	29
Hyster.....	5
IBL.....	25
Lifan	2º Capa
Linde	51
Logismax.....	15
Logweb.....	36, 57 e 59
Matra	22
Mercosul Line	24
Minder	35
Nordeste LOG 2015.....	7
Novus.....	53
Rentank	4º Capa
Retrak	33
SANSID.....	45
SAS	17
Still	19
Top do Transporte.....	49
Tópico	27
Tyresfer.....	Sobrecapa
Viastore.....	3º Capa
Vinnig	39
Webtrac	28
Yale.....	43

DHL Supply Chain e Exel

A DHL Supply Chain e a Exel, pertencentes ao grupo Deutsche Post DHL, anunciam a nomeação de José Nava como CEO da DHL Supply Chain na América Latina, e de Scott Sureddin como CEO da Exel na América do Norte.

Ambas as funções são cargos de nível global e substituem a diretoria-executiva das Américas, antes ocupada por John Gilbert, agora CEO Global da DHL Supply Chain. O foco de Nava para a América Latina é a criação de uma plataforma de negócios escalável e o aproveitamento das oportunidades de crescimento neste mercado. O executivo possui MBA na Universidade de Bellarmine, em Louisville, Kentucky, e é bacharel em Engenharia Industrial e de Sistemas pelo Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey (Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey). Sureddin é responsável pelos negócios na América do Norte, com foco na condução da estratégia global em meio a um mercado mais maduro. É formado em Administração de Empresas pela Universidade Tecnológica do Texas (Texas Tech University).

Foton Aumark do Brasil

A Foton Aumark do Brasil, representante exclusiva da Beiqi Foton Motor Co. no país para caminhões, agora tem Bernardo Hamacek como CEO. Executivo com mais de 20 anos de experiência no setor automotivo, Hamacek exerceu a função de CFO na Iveco e na Fiat/CHN Industrial durante os últimos seis anos. Além disso, possui uma carreira internacional como CFO e CEO em empresas do setor automotivo na Argentina e no México, incluindo experiências na Itália e nos Estados Unidos. É formado em Economia com MBA pela FGV-SP. O executivo passa a ser, também, membro do Conselho Gestor da empresa, presidido por Luiz Carlos Mendonça de Barros, e que conta com nomes experientes do setor automotivo, como Orlando Merluzzi, Antonio Dadalti e Luiz Paraguassu, além de Marcio Vita e Ricardo Mendonça de Barros.

MRS

Guilherme Mello foi escolhido para a presidência da MRS Logística, assumindo a vaga deixada por Carlos Waack, que seguiu para a Copersucar em abril deste ano. O profissional foi presidente e CEO da GE Transportation para a América Latina e presidente e CEO da GE-GLS, joint venture da GE Oil & Gas na Angola.

Randon

Os diretores das Empresas Randon estão com novas funções e passam a assumir novas responsabilidades dentro do processo de evolução da estrutura de governança corporativa da companhia.

As mudanças começam com a chegada de Daniel Raul Randon, que assume a vice-presidência de administração e finanças da Randon Implementos e Participações, substituindo Alexandre Randon, que concentrará a atuação no acompanhamento do segmento de Serviços Financeiros e como elo entre Diretoria Executiva e Conselho de Administração, mantendo sua posição como vice-presidente do Conselho. A Fras-le, presidida por Daniel Randon, também diretor de Relações com Investidores, passa a contar com Pedro Ferro como diretor-superintendente. A Randon Implementos será administrada por dois diretores corporativos. Norberto José Fabris segue responsável pelas áreas de vendas e exportação, respondendo, ainda, pela Randon Veículos e agregando o papel de relações institucionais do grupo junto às entidades de classe e governo. Já Alexandre Dorival Gazzi passa a ser responsável pelas áreas industrial e administrativa da Randon Implementos, respondendo, também, pela Master Sistemas Automotivos e integra, ainda, o Conselho da JOST Brasil Sistemas Automotivos. Luis Antonio Oselame assume o comando da Suspensys e da Castertech Fundação e Tecnologia.

Em **outubro**,
na *Logweb*:



ESPECIAL TOP DO TRANSPORTE 2014

Destaque para o Prêmio que Reconhece as
Melhores Transportadoras do Brasil

- E MAIS**
- Operadores Portuários
 - Operadores Logísticos e Transportadoras do Segmento de Brinquedos
 - Empilhadeiras Portuárias (Reach Staker)

Com uma pauta deste nível, sua empresa não pode
ficar de fora da edição de outubro da Logweb.

Anuncie e aumente a sua participação no mercado.



REVISTA
Logweb

Fone/Fax: 11 **3964.3744**

Fone/Fax: 11 **3964.3165**

Portal.e.Revista.Logweb @logweb_editora logweb_editora

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
CEP: 13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Contato comercial: comercial@logweb.com.br



Negócios em intralogística? Basta um movimento. CEMAT SOUTH AMERICA 2015. Uma grande oportunidade.

Sucesso nas edições anteriores, a terceira Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística – **CeMAT SA 2015** irá trazer grandes oportunidades de negócios para sua empresa. Dessa vez terá a participação de novos setores e atividades, atraindo ainda mais visitantes para o Transamérica Expo Center. Não deixe de fazer parte desse grande evento. **Basta um único movimento para reservar seu estande.**

NOVIDADES:

- **Display Inovação** - uma plataforma perfeita para a apresentação dos seus produtos.
- **Speech Space** - espaço exclusivo para palestras.
- **Matchmaking** - rodada de negócios gratuita para expositores. Reuniões com compradores.

Informações e Reservas

cemat-southamerica.com.br | cemat@hanover.com.br | 41 3027-6707

Transamerica Expo Center
14h às 21h



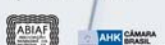
Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio





Soluções de intralogística para Healthcare: viastore

A indústria farmacêutica, biotecnológica e a área da saúde em geral, precisam atender rígidas normas de qualidade, bem como garantir uma rastreabilidade completa e documentada de toda cadeia de suprimentos.

viastore systems é uma das líderes mundiais no fornecimento de instalações para intralogística. Oferecemos a melhor solução de acordo com sua necessidade: com um conhecimento específico de seu setor, uma análise detalhada do seu negócio e uma gama de produtos de alta qualidade.

O WMS viad@t, está preparado para cumprir todas as normas restritivas e validações do setor, como GAMP e IFS, em todos os processos. Nossa divisão de sistemas resfriados, conta com

equipamentos preparados para armazéns com ambiente de trabalho desde refrigerados até congelados a -42°C , como armazéns de plasma sanguíneo ou produtos esterilizados.

viastore systems: seu parceiro de confiança para o planejamento e implementação de centros logístico no seu setor.

Entre em contato conosco:
www.br.viastore.com

Armazéns refrigerados até -42°C



viastore.
systems



RENTANK
SOLUÇÕES EM MACROGALPÕES E ARMAZENAGEM

LOCAÇÃO DE MACROGALPÕES

Ofecemos uma solução de armazenagem dentro de sua empresa pelo tempo que for necessário.

GARANTIA DE QUALIDADE E RETORNO DO INVESTIMENTO

O melhor custo benefício por metro quadrado para coberturas e instalações de grandes dimensões. A extensão de sua empresa esta aqui! Peça já seu orçamento!

SOLUÇÕES PARA ARMAZENAGEM

Galpões provisórios com estrutura em aço zincado e cobertura com fechamento em lona vinílica de alta resistência.

NÃO DEIXE DE ACESSAR NOSSO NOVO SITE!

Reformulamos nosso site!

Mais **dinâmico, intuitivo** e com um visual mais **bonito!** Agora ficou muito **mais fácil** você **cotar** nossos produtos!

WWW.MACROGALPOES.COM.BR

